



PRODUTO 1

RELATÓRIO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO E DOS LANÇAMENTOS DOS PROCESSOS DE REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAL

NOVEMBRO/2016









PRODUTO 1

RELATÓRIO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO E DOS LANÇAMENTOS DOS PROCESSOS DE REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE ITATIAIUÇU

NOVEMBRO/2016





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha



Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabrício Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olímpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

Assessoria de Comunicação

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jéssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

EQUIPE TÉNICA | UFMG

Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffinegger, Cedeplar/FACE/UFMG

Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG

Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hildelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

Estagiários

Ana Paula de Oliveira Freitas, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG



Cintya Guedes Ornelas, Assistente de Pesquisa, UFMG

Evandro Luis Alves, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Júlio César de Oliveira, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Kaiodê Leonardo Biague, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, Assistente de Pesquisa, UFMG

Thaís Pires Rubioli, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG



GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE ITATIAIUÇU

Mariana Midori Miyamoto Martins, Representante do Poder Executivo
Gisele Marinho Martins, Representante do Poder Executivo
Henrique de Aguiar, Representante do Poder Executivo
Magnus Guimarães, Representante do Poder Executivo
Rosiane Aparecida da Cunha, Representante do Poder Legislativo
Adriana Maria Camargos, Representante do Poder Legislativo
José Luiz Gomes Sampaio, Representante da Sociedade Civil
Douglas Teles Diniz, Representante da Sociedade Civil
Thuanne Isabelle Oliveira Fonseca, Representante da Sociedade Civil
Irlan Marcos Ferreira, Representante da Sociedade Civil
Dreyfus Gonçalves, Representante da Sociedade Civil
Lucas Henrique Rosa Silva, Representante da Sociedade Civil



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

MZ – Macrozoneamento

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Abertura da Audiência Pública de Itatiaiuçu e Composição da Mesa33
Figura 2 - Fala Institucional da Agência RMBH34
Figura 3 - Apresentação da Legislação Urbanística vigente no município35
Figura 4 - Apresentação da Equipe da UFMG – Contextualização Metropolitana 37
Figura 5 - Presentes na Audiência Pública de Lançamento do Plano Diretor Municipal39
Figura 6 - Abertura da fala aos presentes40
Figura 7 - Abertura da fala aos presentes41
Figura 8 - Votação do Grupo de Acompanhamento42
Figura 9 - Leitura da Ata e Encerramento da Audiência Pública43
Figura 10 - Foto da divulgação no jornal local do município47
Figura 11 – Foto da divulgação no jornal local do município47

SUMÁRIO

ΑP	RESENTAÇÃO	13
PA	RTE 01 - METODOLOGIA PRELIMINAR	15
1	INTRODUÇÃO	15
2	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES METODOLÓGICOS	17
3	METODOLOGIA PRELIMINAR POR ETAPA DE TRABALHO	24
3.1	Metodologia de elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo	24
3.2	Metodologia de elaboração das Propostas Preliminares	28
3.3	Metodologia de elaboração das Propostas Finais	29
PA	RTE 02 - RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA	30
1	INTRODUÇÃO	30
	RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE ITATIAIUÇU	31
2.1	Abertura	31
2.2	Contextualização Local	34
	Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participat nicipais	
2.4	Contribuições dos presentes à reunião	39
2.5	Eleição do Grupo de Acompanhamento	41
2.6	Encerramento	43
	RTE 03 - RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	44
1	METODOLOGIA DA MOBILIZAÇÃO	44
2	AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO	46
ΛN	EXO L. CÓPIA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO	10

ANEXO II – CÓPIA DA ATA LAVRADA E ASSINADA DA AUDIÊNCIA	. 50
ANEXO III – LISTA DE PRESENÇA	. 54
ANEXO IV - CÓPIA DO DECRETO DE FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO	. 55
ANEXO V - MINUTA PROPOSTA E CONVITES FINAIS ENVIADOS PELO MUNICÍPIO PARA AUTORIDADES/ENTIDADES	. 59
ANEXO VI - MINUTA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA	. 68
ANEXO VII - CONVITE PARA REFORÇAR MOBILIZAÇÃO – MODELO E EMAIL ENVIADO AO MUNICÍPIO	. 69
ANEXO VIII - ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	.71
ANEXO IX - FORMATO AUDIÊNCIA	.72
ANEXO X - MINUTA DA ATA DA AUDIÊNCIA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	.73
ANEXO XI - ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO	.75
ANEXO XII - MINUTA DO DECRETO LEI DE LEGITIMAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO	.76
ANEXO XIII – APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA UFMG NA AUDIÊNCIA PÚBLICA	. 78

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada faz conhecer e entregar o Produto 1 - Relatório do processo de formação dos grupos de acompanhamento e dos lançamentos dos processos de revisão do Plano Diretor do Município de Itatiaiuçu, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e do Termo de Referência - TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 1, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 1, Preparação e capacitação: Desenvolvimento e pactuação da metodologia com Agência RMBH e municípios; formação e capacitação dos grupos de acompanhamento e equipe interna, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 23 da TR-DR N°002/2016:

- 1.1 Mobilização e capacitação junto aos municípios para formação e implantação dos grupos de acompanhamento municipal para o processo de revisão dos Planos Diretores com apoio de um grupo de mobilização social, coordenado pela equipe da Universidade;
- 1.2. Lançamento oficial da revisão dos Planos Diretores em audiências públicas;
- 1.3. Desenvolvimento preliminar da metodologia.



Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 1 foram detalhados nas páginas 26 e 27 da TR-DR N°002/2016, nos seguintes termos:

Relatório contendo as atas das audiências públicas de lançamento dos processos de revisão, os decretos de formação dos grupos de acompanhamento, a proposta preliminar da metodologia de trabalho e o relatório descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como listas de presença, convites enviados e demais mecanismos de divulgação utilizados pela equipe da IPEAD e pelo município. A audiência de lançamento do processo de revisão do plano diretor deverá ser divulgada por meio de materiais publicitários de ampla difusão, contendo data, local e tema, com antecedência mínima de 15 dias da realização da audiência. A programação da audiência deverá prever: palestras conceituais, apresentação do cronograma proposto de Plano eleição elaboração do Diretor, do acompanhamento por segmentos da sociedade civil, e espaço para debates.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato Nº 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR Nº002/2016, entrega-se o Produto 1 do Município de Itatiaiuçu com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- PARTE 01 Metodologia Preliminar (em atendimento à atividade 1.3 da Etapa 1, previsto nos critérios de aceitação)
- PARTE 02 Relatório de Audiência (em atendimento às atividades 1.1 e
 1.2 da Etapa 1)
- PARTE 03 Relatório descritivo e fotográfico do processo de mobilização social (em atendimento à atividade 1.1 da Etapa 1)

PARTE 01 - METODOLOGIA PRELIMINAR

1 INTRODUÇÃO

Este texto, denominado Metodologia Preliminar, tem como finalidade orientar o processo de desenvolvimento e pactuação da metodologia de revisão do Plano Diretor entre a equipe técnica, a Agência RMBH e o município, a qual comporá o Relatório Metodológico, Produto 3 da Etapa I do trabalho. Este processo será orientado também pelas análises dos Planos Diretores e da Legislação Urbanística Básica em Vigor no município (Produto 2 da Etapa 1) e inclui, ainda, amadurecimentos e considerações resultantes da capacitação dos Grupos de Acompanhamento Municipal.

A construção da Metodologia Preliminar traz como princípio o sentido de cidadania metropolitana que orientou a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH) e do Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH) da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Busca-se alcançar a participação ativa e ampliada de todas as esferas da sociedade em debate coletivo e democrático sobre o planejamento urbano da metrópole e sua integração com o planejamento urbano municipal.

A Metodologia Preliminar orienta também o método de revisão dos Planos Diretores Municipais quanto ao esforço de compatibilização e especificação, em escala local, dos avanços conceituais e propostas de políticas integrantes do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano, especialmente a definição das Zonas de Interesse Metropolitano (ZIM) e das Áreas de Interesse Metropolitano (AIM), bem como a definição e delimitação da Trama Verde Azul (TVA) e dos Lugares de Urbanidade Metropolitana (LUME).

Importante registrar que a elaboração do trabalho ocorre por meio da cooperação entre diferentes atores. Envolve uma equipe interna selecionada e coordenada pela UFMG trabalhando dentro da Agência RMBH, articulada com outra equipe externa lotada na própria Universidade. À equipe interna cabe o apoio técnico à Agência na elaboração das propostas da revisão dos Planos

Diretores Municipais, o acompanhamento e a consolidação de informações provenientes das etapas participativas e a garantia de compatibilização e integração entre a proposta territorial municipal e a metropolitana, prezando sempre pela articulação, e não pela sobreposição, entre o interesse local e o metropolitano. À equipe externa caberá o acompanhamento e a coordenação dos trabalhos da equipe interna, bem como a responsabilidade pelo desenvolvimento metodológico, conceitual e, quando houver necessidade, pela assessoria técnica e institucional do trabalho.

O município e a sociedade civil são os dois outros atores no processo de revisão dos Planos Diretores, sendo o primeiro responsável pelo fornecimento de informações e transmissão do saber técnico local, pela mobilização social (com apoio e capacitação da equipe da UFMG) e articulação política municipal, além do provimento da infraestrutura necessária para a realização dos eventos participativos e implantação de espaços institucionais ligados à realização da revisão dos Planos Diretores.

Para o desenvolvimento do trabalho de revisão dos Planos Diretores deverá ser formado um Grupo de Acompanhamento Municipal composto por técnicos e representantes do poder público municipal com expertise sobre a produção e a regulação do território do município, bem como por representantes da sociedade civil municipal. Esses grupos deverão não somente acompanhar os trabalhos feitos pela Agência RMBH e equipe interna da UFMG, com apoio da equipe externa, como também contribuir diretamente no desenvolvimento do diagnóstico e na formulação das propostas de revisão dos Planos Diretores. O Grupo exerce, sobretudo, papel como mobilizador social das instâncias que cada membro representa e reprodutor em maior escala dos produtos realizados e informações levantadas ao longo do processo.

A seguir, apresentam-se, no item 2 deste relatório, os princípios e propostas norteadoras do planejamento metropolitano que orientarão o processo de revisão dos Planos Diretores; em seguida, no item 3, a proposta de metodologia preliminar subdividida de acordo com as próximas etapas do trabalho



de revisão do Plano Diretor, a saber: a Elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo (Etapa II), a Elaboração das Propostas Preliminares (Etapa III) e a Formulação da Proposta Final (Etapa IV).

2 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES METODOLÓGICOS

O presente processo de Revisão dos Planos Diretores de municípios da RMBH ocorre dentro de um quadro político e institucional que o diferencia dos tradicionais processos de revisão de Planos Diretores até então conhecidos. Isto porque na RMBH há um processo já avançado e consolidado de construção tanto do seu Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) como do seu Macrozoneamento (MZ), o que torna fundamental buscar a articulação e a compatibilização de suas propostas na revisão da regulação do território municipal visando o fortalecimento e a integração da RMBH.

Portanto, além da regulação em nível federal – a saber, o Estatuto da Cidade e o Estatuto da Metrópole –, a atual revisão dos Planos Diretores possui também como ponto de partida não somente os Planos e a legislação urbanística já existentes nos municípios, mas de modo mais decisivo, as propostas, políticas e categorias desenvolvidas no âmbito do processo de planejamento metropolitano em curso há quase uma década. Diante disso, parte da metodologia preliminar dos trabalhos envolve um resgate das principais características do PDDI e do Macrozoneamento que possuem um rebatimento direto e orientador sobre os municípios, particularmente sobre seus Planos Diretores.

Enfim, o sentido principal do trabalho de revisão dos Planos Diretores municipais que aqui se inaugura consiste em garantir a perspectiva metropolitana, principalmente por meio da compatibilização territorial entre as realidades municipais e as propostas do planejamento metropolitano oriundas do PDDI e do MZ, especificamente: a) proposta de reestruturação territorial metropolitana: rede de centralidades e de mobilidade; b) Zonas de Interesse Metropolitano (ZIMs) e Áreas de Interesse Metropolitano (AIMs); c) Trama Verde e Azul (TVA); d)

Lugares de Urbanidade Metropolitana (LUMEs). Tais propostas formuladas no âmbito metropolitano, acrescidas de diversas outras políticas previstas no PDDI que incidem mais diretamente sobre o território, serão a base para a compatibilização entre o interesse local e o metropolitano, assim como para orientação das propostas de estruturação territorial de cada município. Ao mesmo tempo, tal compatibilização entre as propostas metropolitanas e as propostas municipais concorre para a efetiva implantação tanto do PDDI como do Macrozoneamento sem prejuízo do interesse local; ou seja, o local é considerado também como expressão da política metropolitana de maneira integrada e democrática. O nexo municipal-metropolitano destaca-se, portanto, como desafio premente do processo, e deverá ser observado no detalhamento metodológico por vir.

Nesse sentido, importa iniciar esta proposta metodológica preliminar por meio do resgate e da articulação entre categoriais previstas no PDDI e no MZ de modo a tornar mais evidente qual a função e a importância de cada uma delas na proposta de revisão de cada Plano Diretor agui trabalhado.

Em primeiro lugar, cabe resgatar que o PDDI parte do diagnóstico em que a RMBH se caracteriza por uma forte centralidade em Belo Horizonte que se expressa em uma desigualdade de desenvolvimento territorial, numa polaridade monocêntrica de oportunidades, numa dependência desequilibrada entre Belo Horizonte e os demais municípios, numa distribuição não-equitativa entre bônus e ônus da dinâmica metropolitana, numa centralização na prestação de serviços etc. Ou seja, a RMBH se caracteriza por uma reprodução dos esquemas dependentes de centro-periferia. Esse quadro se expressa, por exemplo, em um sistema viário e numa lógica de transporte radiocêntrica, ou num balanço de serviços ambientais desequilibrado — não raro às custas dos interesses municipais —, ou ainda numa urbanização estendida com a proliferação de urbanizações periféricas — não raro informais e em conflito com a preservação ambiental.

Na proposta do PDDI, portanto, entende-se que um desenvolvimento mais integrado da RMBH passa pela reestruturação da dinâmica territorial de maneira a romper com a lógica centro-periferia e produzir um espaço com mais possibilidades para um desenvolvimento mais igualitário e sustentável. A reestruturação territorial ambiciona uma metrópole policêntrica, compacta, com centralidades e sub-centralidades articuladas em rede cuja dinâmica seja integrada ao invés de dependente, de modo a respeitar e potencializar as oportunidades e as necessidades locais em articulação com as possibilidades metropolitanas.

A reestruturação territorial é mais do que uma das políticas do PDDI, uma vez que é um tema transversal que pertence ao horizonte de todo o Plano. Nesse sentido, é importante frisar que o PDDI, na sua totalidade, concorre para sua realização, ou seja, a construção de uma metrópole policêntrica integrada em rede depende não somente de esforços na regulação integrada do uso do solo e do planejamento estritamente territorial, mas também da implantação das diversas políticas de todos os eixos do PDDI de acordo com cada especificidade territorial, além, é claro, de um ambiente institucional que estimule e possibilite uma gestão democrática e compartilhada da RMBH. Essa articulação íntima entre a reestruturação territorial e as demais políticas do PDDI é de importância central para a revisão do Plano Diretor, pois esse é um momento privilegiado para a especificação e aplicação de tais políticas na escala local visando a compatibilização da política metropolitana com a política local. Ao tomar as políticas do PDDI como balizas para a articulação e elaboração das políticas municipais de desenvolvimento dá-se um importante passo na efetivação do PDDI como uma proposta de gestão integrada e compartilhada do território metropolitano.

Dessa mesma forma, o Macrozoneamento não deve ser visto apenas como um dos programas que compõe a Política de Metropolitana Integrada de Regulação e Uso do Solo do PDDI – assim como a revisão dos Planos Diretores não pode ser vista como apenas parte do Programa de Apoio à Elaboração e Revisão das Legislações Municipais. Não devem ser entendidos tampouco como



processos autônomos e independentes do restante do PDDI. É nessa articulação que as categorias do Macrozoneamento podem ser compreendidas em toda sua complexidade e é dessa forma que irão informar o processo de revisão ora em construção.

As Zonas de Interesse Metropolitano e as Áreas de Interesse Metropolitano são as categorias mais básicas da proposta do Macrozoneamento e aquelas que mais se assemelham, sem se reduzir, às categorias tradicionais do planejamento territorial urbano. Ambas são delimitações de áreas nas quais foi identificada a necessidade de compatibilização entre o interesse metropolitano e o interesse local ou nas quais existe uma possibilidade de articulação transescalar que potencialize a gestão compartilhada e integrada do território. Tendo esses critérios em mente, as AIMs são áreas prioritárias para aplicação integrada de políticas do PDDI para a realização de uma potencialidade ou vocação específica dentro de uma proposta de desenvolvimento territorial igualmente integrada com a perspectiva de uma RMBH policêntrica e articulada em rede; as ZIMs podem ser interpretadas como áreas nas quais a concretização do interesse metropolitano articulado não depende somente da aplicação das políticas do PDDI, mas também, de modo mais decisivo, da regulação do uso do solo. Ou seja, de modo mais esquemático, as ZIMs são áreas que expressam o interesse metropolitano que demandam uma regulação territorial mais específica. As ZIMs incorporam em parte tanto a proposta de reestruturação territorial metropolitana quanto propostas de outras políticas identificadas com o interesse metropolitano, a exemplo das políticas dos eixos Urbanidade e Sustentabilidade que convergem na proposta da Trama Verde e Azul e outras categorias de sobrezoneamento metropolitano.

Quanto ao rebatimento das ZIMs e das AIMs no planejamento local, devese atentar para essa articulação entre aplicação de políticas do PDDI e a regulação do uso do solo, seja numa forma tanto mais direta, pela compatibilização entre a proposta do Macrozoneamento e os Planos Diretores, ou mais indireta, no desdobramento dessas categorias para o planejamento municipal local. Nesses termos, a compatibilização entre o território municipal e o metropolitano deve se dar tanto na dimensão dos parâmetros e diretrizes dos zoneamentos propostos no Macrozoneamento Metropolitano (ZIMs) quanto nas propostas de políticas articuladas e vinculadas a áreas específicas (AIMs).

Sobreposta territorialmente tanto às ZIMs quanto às AIMs, mas guardando a concepção de um território privilegiado de aplicação de políticas do PDDI, a Trama Verde-Azul, ajuda a compor a imagem de uma região metropolitana articulada em rede, ou seja, é uma outra importante dimensão da reestruturação territorial, uma nova concepção a partir da qual a estrutura da região metropolitana pode ser pensada, visualizada e transformada. A TVA é uma articulação entre elementos ambientais, culturais e econômicos que pretende articular, empoderar e ressignificar territórios marginalizados ou invisibilizados pela lógica tradicional do planejamento - mesmo quando este considerava tais dimensões, porém em categorias analíticas independentes. A TVA permite imaginar uma reestruturação territorial igualmente articulada em rede, mas sob outra perspectiva, que traz à tona a centralidade da natureza no processo de urbanização e a articula de modo horizontal à proposta de centralidades em rede dando, na verdade, um novo sentido à concepção de centralidade gestada no PDDI. Ou seja, a Trama penetra e entrecruza (não só conceitualmente, mas também física e territorialmente) todas as demais categorias territoriais do Macrozoneamento de modo a enriquecer o significado, a dimensão e as possibilidades de cada uma delas.

Por fim, o primeiro esforço de criação de espaços institucionais para a instauração de um processo de participação contínuo e democrático que visa também o desenvolvimento de um espírito de cidadania metropolitana é representado pelo projeto dos Lugares de Cidadania Metropolitana (LUMEs). No PDDI, os LUMEs derivam de um programa dentro da Política Metropolitana Integrada de Democratização dos Espaços Públicos, e pretendem ser espaços físicos e/ou digitais que constituirão centros locais de organização, coleta e sistematização de informações, de divulgação e debate das principais questões do território metropolitano, de capacitação e troca de experiências entre os atores metropolitanos, e de articulação política entre os interesses metropolitanos e

locais. Os LUMEs, no entanto, são espaços institucionais abertos e orgânicos que devem se constituir como a ponta institucional mais dinâmica e próxima dos atores no processo de gestão democrática compartilhada e das interações entre saber técnico e saber emanado da vida cotidiana local na perspectiva da aprendizagem social. Nesse sentido, a implantação dos LUMEs é um processo de longo prazo e que encontra, no processo de revisão dos Planos Diretores, uma oportunidade de experimentação a partir dos Espaços Físicos e Digitais do Plano Diretor – que pode e deve ser encarada como um embrião de LUME no município trabalhado. Os LUMEs também devem ser vistos como pontos de costura institucional e de participação popular que anima a implantação, o acompanhamento e o desenvolvimento tanto das políticas do PDDI como das propostas mais territoriais (ZIMs, AIMs e TVA). A possibilidade de experiência no processo de participação de revisão do Plano Diretor será essencial para a sensibilização tanto para a importância política e técnica do envolvimento dos diferentes atores do território no processo de planejamento quanto para o exercício de uma cidadania metropolitana. Pretende-se que os LUMEs passem assim a ser guardiões institucionais não só do Plano Diretor como também da sua compatibilização e articulação com o planejamento metropolitano e com o PDDI.

Como o planejamento intersetorial e transdisciplinar é uma diretriz essencial do PDDI, os estudos e propostas não deverão ser organizados conforme suas tradicionais e fragmentadas áreas técnicas e setoriais (uso do solo, mobilidade, habitação etc.), o que apenas reproduziria, no plano metodológico, as análises parcelares e a falta de diálogo entre saberes e instituições que se quer evitar na prática de um planejamento que se pretenda mais integrado. Portanto, estudos e propostas deverão ser orientados pelos Eixos Temáticos Integradores (ETIs) definidos no âmbito do PDDI: Acessibilidade, Seguridade, Sustentabilidade e Urbanidade.

Quanto ao Diagnóstico Propositivo, os estudos técnicos do Produto 6 deverão ser orientados pelas principais linhas de questões e preocupações que tenham emergido da etapa da Leitura Comunitária (Produto 5). Desse modo, os

trabalhos de pesquisa e investigação de caráter mais técnico passam a ser orientados por problemas prioritários e questões críticas emanados do próprio território e organizadas a partir dos eixos integradores acima mencionados. Caminha-se assim na direção de um Diagnóstico Propositivo Participativo que tente superar a distância que geralmente se estabelece entre as etapas de diagnóstico e de proposição, assim como entre as leituras técnicas e as leituras comunitárias.

Ademais, as leituras Comunitárias e Técnicas deverão ser pensadas a partir de uma perspectiva metropolitana, entendida como um olhar diagonal que conecta e articula as escalas local, municipal, supramunicipal, inter-regional e regional. Nem localismo autocentrado, nem regionalismo indiferente às realidades locais: o que se preconiza é uma abordagem transescalar que nos permita melhor compreender os nexos e relações entre cada porção do território municipal e o território metropolitano, no intuito de fortalecer laços, vínculos e relações de complementaridade e reciprocidade. Importa também destacar que por território municipal entende-se a totalidade do município, abrangendo, portanto, suas porções "rurais" e "urbanas", assim como a diversidade e pluralidade de usos e atividades que nesse território de desenvolvem, tais como aquelas geralmente identificadas apenas com o rural: agricultura, extrativismo, artesanato etc.

Do ponto de vista do processo participativo, além da instalação do Espaço do Plano Diretor, o projeto privilegia a articulação entre saber técnico e saber popular e o processo de participação contínuo, democrático e efetivo através da criação de Grupos de Acompanhamento compostos por membros representativos da sociedade civil e do poder público que passarão, já na primeira etapa do processo, por uma atividade de capacitação. Essa capacitação, entretanto, não se resume à formação e a informação do processo de planejamento metropolitano e de suas categorias; o objetivo da capacitação é uma troca de informações e experiência visando a compatibilização entre os interesses locais e metropolitano representado, num primeiro momento, na pactuação de uma metodologia definitiva e específica para o desenvolvimento do trabalho de revisão. Ou seja, durante a capacitação os grupos de acompanhamento não serão agentes



passivos, mas participarão mais ativamente na construção coletiva de uma metodologia e de um planejamento de trabalho coletivo.

3 METODOLOGIA PRELIMINAR POR ETAPA DE TRABALHO

3.1 Metodologia de elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo

O produto Diagnóstico Propositivo inclui as diretrizes de estruturação urbana do município e a avaliação final em relação às discrepâncias, convergências e necessárias ou possíveis adequações em relação ao Macrozoneamento Metropolitano. Alinhado às diretrizes metodológicas apontadas em item anterior, a elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo adotará como fundamento a construção de pelo menos três níveis de integração. O primeiro, a integração entre os temas técnico-setoriais em quatro Eixos Temáticos Integradores — Acessibilidade, Seguridade, Sustentabilidade e Urbanidade — dando continuidade ao processo adotado para elaboração do PDDI e do Macrozoneamento, que rompe a lógica interna das tradicionais áreas temáticas do campo do planejamento urbano. O segundo, a integração entre diagnóstico e proposta. E o terceiro, a integração entre a leitura técnica e a comunitária.

Para a construção e consolidação do Diagnóstico Propositivo Participativo, propõe-se o seguinte percurso metodológico:

a) Levantamento e análise preliminar a partir de dados secundários, complementados por eventual reconhecimento preliminar de campo, visando a preparação do material que será subsídio tanto para a realização da primeira oficina comunitária como para a constituição do Espaço Físico e Digital do Plano Diretor. Este levantamento inclui a consulta aos seguintes materiais: (a) o acervo do PDDI e do Macrozoneamento, composto de diagnósticos temáticos transversais e banco de dados georreferenciado; (b) a legislação municipal; c) outras fontes de dados secundários complementares (IBGE, IPEA, Fundação João Pinheiro etc.).



A materialização deste levantamento preliminar foi iniciada pela equipe interna através da formulação de uma apresentação que reúne informações a respeito dos onze municípios abrangidos pelo contrato. Nesse esforço inicial foram identificados, sobretudo, as principais potencialidades e conflitos em cada localidade apontados pelo PDDI e pelo Macrozoneamento bem como a interface dos municípios com as áreas demarcadas como ZIMs e AIMs. Complementarmente, nesse esforço inicial apontou-se a estrutura e conteúdo básico dos Planos Diretores bem como alguns dados comparativos sobre a realidade socioeconômica local.

A apresentação faz parte de um processo em curso de capacitação e imersão da equipe interna nas realidades que serão foco do trabalho, nos materiais já produzidos e orientadores da proposta de revisão e no objetivo pretendido de diálogo entre a esfera local e metropolitana. Uma reunião de trabalho voltada para a discussão sobre diferentes temas que permeiam um processo de revisão de planos diretores (regulamentação de instrumentos urbanísticos; função social da propriedade; etc.) tendo-se em vista o viés metropolitano específico da RMBH compôs também essa capacitação. Pretende-se assim um significativo alinhamento interno que possibilite a orientação consistente dos agentes locais para a realização dos trabalhos.

b) Seleção, preparação e processamento de material decorrente das fontes secundárias e desenvolvimento de material e conteúdo para que seja disponibilizado para consulta e interação no Espaço Físico e Digital do Plano Diretor.

O Espaço Plano Diretor visa estimular a divulgação e a participação da sociedade no processo de revisão do Plano Diretor e constituirá um canal permanente de comunicação e de encaminhamento de sugestões e informações entre a equipe responsável pelos trabalhos técnicos e a sociedade em geral. É um espaço que também serve ao propósito de



capacitação, divulgação e condensação das informações e propostas relacionadas ao processo. Os custos de implantação e operação do Espaço Físico do Plano Diretor deverão ser assumidos pelo Município, cabendo à equipe da UFMG somente a elaboração do conteúdo, do formato e da metodologia de funcionamento dos mesmos. O Espaço Digital será desenvolvido e mantido pela equipe da UFMG durante os trabalhos de revisão dos Planos Diretores, configurando uma plataforma digital interativa capaz de proporcionar o acesso da população às informações geradas e será ambientado na plataforma digital da RMBH.

Ambos os espaços – físico e digital – serão construídos para cada município objeto do contrato. No entanto, com intuito a fomentar o trabalho integrado e a consciência territorial metropolitana será promovida e continuamente estimulada a troca de informações entre as diferentes localidades de modo a produzir estruturas que, apesar de individualizadas, tenham um caráter comum e compartilhado.

- c) A sistematização de dados e preparação de material analíticoinformativo para a leitura comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina participativa para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na ótica dos munícipes e das organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos problemas, potencialidades, desejos e expectativas para o futuro do município.
- d) Elaboração de leitura técnica contendo estudos e eventuais levantamentos complementares de campo.
- e) Elaboração de síntese preliminar da leitura técnica e comunitária com a preparação do material para a segunda audiência local no formato de oficina.

f) Preparação e sistematização do material para a segunda oficina local participativa com a apresentação preliminar do diagnóstico-síntese e com definição coletiva de diretrizes para a proposta de estruturação territorial.

Orientará essa sistematização de informações a diretriz metodológica de construção de integração de temas a partir dos quatro Eixos Temáticos Integradores do PDDI e a partir do esforço de integrar as informações relativas à estrutura existente e a desejada. A partir dessa perspectiva, temas especializados como o mapeamento e análise do sistema viário existente poderão ser relacionados aos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, extrapolando o Eixo Mobilidade e incluindo questões relacionadas aos demais ETIs. Outro exemplo, a tensão entre a identificação das áreas adensáveis e as áreas de proteção é melhor equacionada quando se considera as diversas restrições à urbanização, decorrentes da estrutura de mobilidade, ameaça de riscos naturais, legislação existente, disponibilidade de infraestrutura, entre outros. De modo semelhante, a demarcação de áreas para habitação de interesse social, para novas centralidades ou para agricultura urbana, por exemplo, se articulam com a diversidade de usos e distribuição mais equitativa de equipamentos e instalações públicas que, por sua vez, estão relacionadas à geração de emprego e renda, logística de transporte e condições de acessibilidade e desenvolvimento sustentável.

g) Elaboração do relatório final do diagnóstico propositivo que inclui as diretrizes pactuadas da proposta de estruturação urbana e a avaliação final em relação às discrepâncias, convergências e necessárias ou possíveis adequações em relação às propostas do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano.

3.2 Metodologia de elaboração das Propostas Preliminares

O produto Elaboração das Propostas Preliminares para Revisão do Plano Diretor desenvolve as proposições do produto anterior e, através de realização de uma terceira audiência local participativa, sistematiza as propostas que serão consolidadas na minuta do projeto de lei do Plano Diretor. Para tal, a metodologia prevê:

- a) O desenvolvimento das propostas pela equipe técnica em formato preliminar.
- b) A preparação do material para as terceiras audiências locais participativas.
- c) A realização da Terceira Audiência Local Participativa, incluindo sistematização e apresentação do material.
- d) A sistematização, tendo-se em vista o objeto contratual de compatibilização das legislações locais com a Política Metropolitana, das propostas preliminares construídas e pactuadas em relação ao zoneamento, aos parâmetros de uso, ocupação e parcelamento, à adequação de perímetro e à espacialização de instrumentos de política urbana e rural, bem como da Trama Verde e Azul e de todos os incisos dispostos no artigo 42-B do Estatuto da Cidade. Pretendese nesse ponto construir estratégias que possibilitem menos a mera definição de parâmetros locais e mais a interface destes com os objetivos e diretrizes de reestruturação territorial metropolitana. Em termos práticos, a partir desse tópico pretende-se buscar não apenas uma pretensa autoaplicabilidade dos Planos Diretores Municipais através, por exemplo, da construção de rebuscadas fórmulas para aplicação de instrumentos fiscais-urbanísticos, mas sim a identificação das políticas que de fato mostrem-se efetivas segundo a realidade de cada município e que, sobretudo, cooperem com o caráter metropolitano do trabalho. O Diagnóstico Propositivo



Participativo, orientado pelas demandas da Leitura Comunitária, servirá de base para essa construção.

3.3 Metodologia de elaboração das Propostas Finais

O produto Propostas Finais para Revisão do Plano Diretor consolida a formulação e formatação da minuta do projeto de lei à ser encaminhada para o poder executivo municipal, para que se inicie o processo de tramitação para a aprovação da revisão do Plano Diretor Municipal.

PARTE 02 - RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a descrição dos acontecimentos e os registros fotográficos referentes à Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor do município de Itatiaiuçu. A Audiência ocorreu no dia 09/11/2016 (quarta-feira), de acordo com o Edital de Lançamento publicado e divulgado pela Prefeitura de Itatiaiuçu em 21/10/2016 (ver Anexo I). Assim, a divulgação atendeu o prazo mínimo de antecedência de 15 dias, conforme exigido pelo Termo de Referência TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato Nº 002/2016.

Tendo em vista as determinações do contrato firmado entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e a Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD, este relatório possui a seguinte composição:

- Descrição detalhada das etapas instituídas para o desenvolvimento da Audiência Pública;
- Cópia do Edital de Convocação (Anexo I);
- 3. Cópia da Ata Lavrada e assinada da Audiência (Anexo II);
- 4. Cópia da Lista de Presença (Anexo III);
- 5. Cópia do Decreto de formalização do Grupo de Acompanhamento (Anexo IV).

Para a realização das Audiências Públicas foi estabelecida a seguinte programação básica:

- Abertura: momento no qual ocorreu a apresentação da audiência e da pertinência da mesma no contexto do município, realizada pelo Poder Público local – Tempo Previsto de 20 minutos;
- 2. Contextualização local: apresentação por parte de um servidor público municipal das questões ligadas ao planejamento urbano local, sobretudo

- aquelas referentes à estrutura e efetividade do Plano Diretor Tempo previsto de 20 minutos;
- 3. Contextualização Metropolitana e Apresentação do Plano de Revisão dos Planos Diretores: momento no qual se abordou (i) os aspectos conceituais que envolvem o trabalho em desenvolvimento, (ii) o cronograma proposto para a elaboração do Plano Diretor, explicitando-se as etapas nas quais ocorrerão a participação popular ampla; (iii) e a explicação das atribuições do Grupo de Acompanhamento. Esta etapa da audiência foi conduzida pela Equipe UFMG Tempo previsto de 40 minutos;
- Debate com a sociedade: espaço para debates, participação da população por meio de questionamentos ou manifestações quaisquer sobre a revisão do Plano Diretor – Tempo previsto de 20 minutos;
- 5. Eleição do Grupo de Acompanhamento organizado conforme a realidade social e de representação presente em cada município – Tempo previsto de 20 minutos:
- Leitura e aprovação da Ata e Encerramento Tempo previsto de 10 minutos.

Dessa forma, previu-se uma duração média de duas horas e meia para a realização da Audiência. Com isso buscou-se atender todos os pontos fundamentais para início formal do processo participativo ligado à revisão dos Planos Diretores bem como as demandas do contrato. O detalhamento dos tópicos acima listados é apresentado a seguir.

2 RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE ITATIAIUÇU

2.1 Abertura

No dia 09/11/2016, às 15:00 horas, no Ginásio Santino Mendonça Chaves, situado na Praça Antônio Quirino da Silva 7, Centro, foi aberta a Audiência

Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Itatiaiuçu - Lei nº 1.009 de 30 de novembro de 2006.

Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- Maria Helena Ribeiro Santos e Penido Vice-Prefeita
- Gisele Marinho Diretora do Departamento de Regularização Fundiária
- Mariana Midori Martins Secretária de Infraestrutura e Urbanismo
- Rosiane Aparecida da Cunha Presidente da Câmara dos Vereadores
- Camila Miranda Assessora Técnica da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte
- Heloisa Costa Coordenadora da Equipe Técnica da UFMG
- Adriana Maria Camargos Vereadora
- Júlio César Ferreira Vereador
- José Luiz Gomes Sampaio Extensionista Rural

Além dos membros da mesa, foi destacada a presença de Henrique de Aguiar - Secretário do Meio Ambiente de Itatiaiuçu.

Após a composição da mesa foi dada a palavra à Sra. Maria Helena Ribeiro Santos e Penido - Vice-Prefeita do Município de Itatiaiuçu.



Figura 1 - Abertura da Audiência Pública de Itatiaiuçu e Composição da Mesa

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A Vice-Prefeita destacou a importância do Plano Diretor como instrumento de planejamento permitindo aos municípios pactuarem, de forma democrática, suas diretrizes e prioridades para o desenvolvimento urbano. Destacou também que o Plano Diretor deve indicar os objetivos a alcançar, explicitar as estratégias e instrumentos para atingir os objetivos, e oferecer os instrumentos necessários para que estes objetivos sejam cumpridos. Ressaltou que como lei municipal, o Plano Diretor deverá ter como prioridade o cumprimento da função social da propriedade e da cidade, tendo em vista o bem coletivo e o desenvolvimento sustentável municipal. Aproveitou a ocasião para agradecer a presença de todos nessa reunião, membros da sociedade civil, do legislativo, equipe técnica da Agência RMBH e da UFMG, bem como os membros do poder executivo, que auxiliarão na elaboração da revisão do Plano Diretor.



Figura 2 - Fala Institucional da Agência RMBH

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;
- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- Encerramento.

2.2 Contextualização Local

A Sra. Gisele Marinho Martins - Diretora do Departamento de Regularização Fundiária apresentou um panorama da legislação urbanística

vigente, o Plano Diretor Municipal de Itatiaiuçu - Lei nº 1.009 de 30 de novembro de 2006.

Gisele Marinho Martins destacou a importância do Plano Diretor como instrumento básico da política de desenvolvimento sustentável tendo como objetivo o ordenamento territorial do Município, sua política de desenvolvimento e expansão urbana, assegurando sempre a função social da propriedade e o respeito à gestão democrática da cidade e a participação popular. Em relação ao Macrozoneamento vigente no Município destacou que o território de Itatiaiuçu tem como categorias de ordenação a área urbana, área de expansão urbana e rural. Pontuou também que o Município de Itatiaiuçu, para efeito de intervenção pública na estrutura urbana ficou dividido em: Sede Municipal; Distrito de Santa Terezinha e os Povoados de Ponta de Serra; Samambaia; Curtume; Chaves; Rio São João; Medeiros; Pedras; Morro do pião; Vieiras e Córrego do Paiol.



Figura 3 - Apresentação da Legislação Urbanística vigente no município

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Em seguida, Camila Miranda, Assessora Técnica da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte ressaltou a importância da assinatura do Termo de Cooperação entre o Município e a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana e enalteceu a relevância

do processo de planejamento participativo na elaboração da Revisão do Plano Diretor.

A Secretária de Urbanismo e Infraestrutura, Mariana Midori, destacou a presença da Agência RMBH e da Equipe Técnica da UFMG para a realização dos trabalhos de Revisão do Plano Diretor no Município.

Por fim, Rosiane Aparecida da Cunha, Presidente da Câmara dos Vereadores, reforçou a importância do processo de revisão do Plano Diretor no Município e ressaltou a necessidade da presença de mais pessoas da sociedade civil na audiência pública, frisando que o horário não contribuiu para a participação da comunidade na reunião de lançamento, tendo em vista que muitos cidadãos se encontram em horário de trabalho no período da tarde.

2.3 Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais

Na sequência a Profa. Heloisa Costa, Coordenadora da Equipe Técnica da UFMG contextualizou o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de outubro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução de 15 meses.

Nessa contextualização foi destacado o objeto do Contrato, que consiste na prestação de serviços de Detalhamento das Zonas de Interesse Metropolitano, da Trama Verde e Azul e das Diretrizes do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH em instância local e assessoramento à revisão dos Planos Diretores de 11 (onze) municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH.

Conforme apresentado pela Profa. Heloisa Costa, Coordenadora da Equipe Técnica da UFMG, uma das principais contribuições dessa Audiência Pública ao processo estaria ligada à formação do Grupo de Acompanhamento do Processo

de Revisão do Município de Itatiaiuçu. O Grupo de Acompanhamento Municipal, composto por técnicos e representantes do poder público, bem como por representantes da sociedade civil municipal, deverão não somente acompanhar os trabalhos feitos pela Agência RMBH e pela equipe da UFMG, como também contribuir diretamente no desenvolvimento do diagnóstico e na formulação das propostas de revisão do presente Plano Diretor.



Figura 4 - Apresentação da Equipe da UFMG - Contextualização Metropolitana

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Houve uma consideração sobre o Produto Final do presente contrato previsto para o município de Itatiaiuçu, que consiste no encaminhamento, ao Executivo Municipal, da minuta do projeto de lei do Plano Diretor Participativo.

Nesse momento foi colocado que o principal marco legal do processo será o Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/2001, tendo sido apresentados os conteúdos mínimos aplicáveis ao presente Plano Diretor (contidos nos artigos 42 e 42-B da referida lei), bem como os principais instrumentos previstos no Capítulo II da citada lei.

Em função do município de Itatiaiuçu estar inserido na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ressaltou-se que o processo ora em curso também deverá considerar como marco legal o Estatuto da Metrópole, Lei

13.089/2015. Dentre os aspectos concernentes ao Estatuto da Metrópole foi dada ênfase ao artigo 9°, que prevê, dentre outros, os seguintes instrumentos: o plano de desenvolvimento urbano integrado; e o macrozoneamento da unidade territorial urbana.

Foi também explicitado que, no caso da RMBH, as exigências de "plano diretor urbano" e do "zoneamento metropolitano" já se encontram em fase final de discussão, resultando em proposta de projeto de lei que deverá ser enviada em breve à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Destacou-se que tal proposta de projeto de lei foi elaborada de forma participativa, contemplando representantes do Estado, dos Municípios e do Conselho de Desenvolvimento da RMBH. Nessa perspectiva, a presente proposta de projeto de lei deverá orientar o processo de revisão do Plano Diretor Participativo do município em questão.

Na sequência foi realizada uma contextualização sucinta do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH e do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH, tendo sido destacados os principais produtos ligados a tais processos.

Na conclusão do presente tópico foram apresentadas as principais etapas previstas em contrato, as responsabilidades dos atores e o cronograma estabelecido. A Profa. Heloisa Costa termina sua fala e coloca à disposição a fala aos participantes.



Figura 5 - Presentes na Audiência Pública de Lançamento do Plano Diretor Municipal

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

2.4 Contribuições dos presentes à reunião

Foi então aberta a fala aos presentes à reunião, que se deu na ordem apresentada a seguir.

O vereador Romer Soares destacou a importância de serem enviados os convites das próximas audiências públicas para as associações de bairro, agremiações religiosas e demais entidades públicas e não governamentais presentes no Município.

A Vereadora Adriana Camargos reiterou sua disponibilidade de participar do grupo de acompanhamento, independente de seu papel no mesmo. Disse que o que a interessa é a sua participação no processo de revisão do Plano Diretor.

José Luiz Gomes Sampaio, representante da EMATER, se dispôs a participar como a sociedade civil do grupo de acompanhamento e ponderou sobre a importância da agricultura no município, com destaque para o desenvolvimento de folhosas no município para o suprimento da RMBH.



Thuanne Isabelle Oliveira Fonseca se prontificou a ajudar nos trabalhos do grupo de acompanhamento e desenvolver o trabalho em conjunto com a UFMG. Douglas Costa se prontificou também a fazer parte do grupo de acompanhamento.

Por fim, Rosiane Aparecida da Cunha reforçou ainda mais a importância do processo de participação popular das reuniões do grupo de acompanhamento. Salientou, novamente, a necessidade de que as reuniões aconteçam em horários mais adequados, conforme a possibilidade de comparecimento dos cidadãos do município, de modo a garantir um número mais expressivo de participantes.



Figura 6 - Abertura da fala aos presentes

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016



Figura 7 - Abertura da fala aos presentes

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

2.5 Eleição do Grupo de Acompanhamento

Após a última contribuição dos cidadãos presentes à reunião foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Tendo em vista a configuração socioespacial do município foi definido, de forma democrática e participativa, que o Grupo de Acompanhamento do Município de Itatiaiuçu será composto por 06 membros e seus respectivos suplentes, organizado da seguinte forma:

- 02 membros do Poder Executivo Municipal;
- 01 membro do Poder Legislativo Municipal;
- 03 membros da sociedade civil;

Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foi feita a eleição dos membros da sociedade civil, a seguir apresentados:

- José Luiz Gomes Sampaio Titular
- Douglas Teles Diniz Titular
- Thuanne Isabelle Oliveira Fonseca Titular

Como suplentes, foram indicados:

- Irlan Marcos Ferreira
- Dreyfus Gonçalves
- Lucas Henrique Rosa Silva

Quanto à eleição dos membros do Executivo, foram nomeados:

- Mariana Midori Miyamoto Martins Secretária de Infraestrutura e Urbanismo - Titular
- Gisele Marinho Martins Diretora do Departamento de Regularização
 Fundiária Titular
- Henrique de Aguiar Secretário do Meio Ambiente Suplente
- Magnus Guimarães Procurador Geral do município Suplente

Com relação aos membros do Poder Legislativo Municipal a compor o Grupo de Acompanhamento, foram indicados:

- Rosiane Aparecida da Cunha Titular
- Adriana Maria Camargos Suplente



Figura 8 - Votação do Grupo de Acompanhamento

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016



2.6 Encerramento

Após a conclusão de todos os pontos de pauta, a Coordenadora da mesa solicitou que fosse lida a ata e encerrou oficialmente os trabalhos.



Figura 9 - Leitura da Ata e Encerramento da Audiência Pública

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

PARTE 03 - RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1 METODOLOGIA DA MOBILIZAÇÃO

O processo de mobilização dos projetos de revisão dos planos diretores tem como um de seus objetivos sensibilizar o indivíduo frente a sua responsabilidade social na cidade e na metrópole, além de integrar esforços no sentido de criar os canais necessários para garantir na discussão da revisão dos planos diretores a representatividade de todos os segmentos sociais tais como: as comunidades locais, os movimentos sociais, a iniciativa privada e os poderes públicos nas esferas federal, estadual e municipal, no âmbito do legislativo, do executivo e do judiciário.

As experiências inovadoras têm incorporado cada vez mais a participação popular em diferentes graus e formatos e, especialmente neste contexto envolvendo a dimensão municipal e metropolitana, esta participação é sempre um desafio. Apesar de o cidadão ter sua raiz no município onde habita, deve também perceber-se como sujeito que atua, consciente e responsavelmente, não apenas na sua cidade, mas também em todas as outras que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH.

Pode-se afirmar que a audiência pública de lançamento da revisão do plano diretor realizada no dia 09 de novembro no município de Itatiaiuçu foi importante no sentido de intensificar a discussão e envolvimento da sociedade local nas questões do planejamento urbano, em especial, no que se refere à discussão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

A metodologia da mobilização social no contexto do projeto de revisão dos planos diretores pressupõe o desenvolvimento de uma ação participativa a partir de quatro dimensões: comunicação, educação, organização e cultura. Cada um desses componentes contribui com ênfases distintas em cada fase do processo de construção coletiva de conhecimento. Para garantir a continuidade desse envolvimento será importante construir um espaço permanente de consultas,

debates, informação, mobilização e participação dos múltiplos agentes públicos, privados e sociedade civil. Não menos importante, a dimensão da educação deverá ser considerada para assegurar a formação permanente de sujeitos coletivos, que possam atuar e contribuir efetivamente na definição das prioridades para os municípios. Nesta perspectiva, a implantação dos LUMEs – Lugares de Urbanidade Metropolitana – é mencionada como prioridade na definição das metas do projeto e na agenda da mobilização social.

Para atingir os objetivos do eixo da Comunicação é fundamental um fluxo de informações contínuo, utilizando-se de instrumentos permanentes de comunicação que alcancem todos os segmentos da população. Neste sentido, nesta primeira etapa da realização da audiência dentre os instrumentos de mobilização utilizados destacam-se os contatos telefônicos. Neste sentido, nesta primeira etapa da realização da audiência, dentre os instrumentos de mobilização utilizados destacam-se os contatos telefônicos. Para Itatiaiuçu foram realizados cerca de 10 contatos reforçando os convites e mensagens enviadas por correio eletrônico e redes sociais.

Estes contatos telefônicos foram realizados primeiramente para a procuradoria do município, diretoria de regularização fundiária e secretaria de assistência social. De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contatou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Considerando a importância da participação dos vereadores também foram realizados contatos telefônicos com as câmaras municipais e/ou vereadores. Complementando os telefonemas foram enviados os seguintes comunicados e/ou convites:

- a) Minuta Proposta e Convites Finais enviados pelo município para autoridades/entidades (Anexo V)
- b) Minuta do Edital de Convocação para Audiência Pública (Anexo VI)



- c) Convite para reforçar mobilização Modelo e E-mail enviado ao município (Anexo VII)
- d) Orientações para realização da Audiência Pública (Anexo VIII)
- e) Formato Audiência (Anexo IX)
- f) Minuta da Ata da Audiência de lançamento do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (Anexo X)
- g) Atribuições do Grupo de Acompanhamento (Anexo XI)
- h) Minuta do Decreto Lei de legitimação do Grupo de Acompanhamento (Anexo XII)

2 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO

Pode-se afirmar que em todos os municípios os objetivos prescritos pela equipe técnica e de mobilização da UFMG foram atingidos com destaque para: (a) esclarecimentos gerais sobre a contextualização do projeto e do plano diretor municipal; (b) informes sobre processo participativo da revisão dos Planos Diretores; (c) organização e logística adequadas para viabilizar a audiência: (d) divulgação e mobilização da sociedade local conforme prescrição do Estatuto da Cidade e da Metrópole ratificadas nas exigências contratuais do Termo de Cooperação assinados pela Agência Metropolitana/UFMG/Ministério Público/Município; (e) participação dos diferentes segmentos da sociedade local e representantes do poder público executivo e legislativo municipais; (f) elaboração da ata da audiência sob a responsabilidade do município; (g) formação do grupo de acompanhamento.

Figura 10 - Foto da divulgação no jornal local do município



Fonte: Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu, 2016
Figura 11 – Foto da divulgação no jornal local do município

Itatiaiuçu | Sábado, 5 de novembro de 2016 | Edição 563

Cidade

FOLHA 3

PLANO DIRETOR

Revisão deve ser concluída dentro de seis meses

Objetivo é atender a legislação municipal e evítar o desenvolvimento desordenado do município

O planejamento é uma etapa extremamente importante na administração de um município, especialmente na área de infraestrutura, para garantir que o crescimento de uma cidade seja ordenado, sem o surgimento de aglomerados ou localidades não previstas, sem as condições mínimas para se viver.

Esta programação é feita em todas as cidades através do Plano Diretor, um planejamento que serve como base para que os municípios realizem suas obras e projetos em espaços públicos. Ele define ainda as regras e a forma como



O problema des lebeamentes irregulares, como e registrado no Retire de Bandeirantes em julho de 2016, é um dos transtornes que serão evitade:

o Diremento a Administração ;
o base cipal deve realiz
ocupações de loca
bras e blicos, tudo para ga
como dade. Evitando ai

crescimento desordenaso do, como, por exemplo, a criação de loteamentos irregulares, cujos casos e já foram registrados em Itatialuçu.



As representantes do Prefeitura na audiência serão a secretária de Infraestruturo Muriana Miyamoto, e a diretora de Regularização Fundiária, Gisele Marinho

plos da Região Metropolitana de Belo Horizonte
passam pela chamada
revisão de seu Plano Diretor em parceria com
a Agência da RMBH e o
Ministério Publico, atrainciamente pela UFMG.

Segundo a Secretaria de Infraestrutura e Ur banismo, a revisão dew demorar cerca de seis meses, mas o imicio seri no dia 9 de novembro com a Audiência Públici de Lançamento da Revi são do Plano Diretor de Itatiaiuçu marcada para sa 14h, no Ginásio San tino Mendonça Chaves. Na ocasão estará presentes representan res da Câmara. A RMH 1

Na ocasião estarão presentes representan tes da Câmara, ARMBH do MPMG, da UFMG e d. Prefeitura, representada pela secretária de Infra estrutura e Urbanismo Mariana Midori Miyamo to Martins, e pela direto ra do Departamento de Regularização Fundiária Gisele Marinho Martins

Fonte: Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu, 2016

O município de Itatiaiuçu estava muito bem organizado no que se referia à logística e condições materiais do espaço para a realização da audiência contrastando com a inexpressiva e quase inexistente presença de representantes da sociedade local. A audiência foi aberta pela vice-prefeita que justificou a



ausência do prefeito por motivo de viagem. Na mobilização e divulgação utilizaram os instrumentos básicos sugeridos pela equipe de mobilização, a saber: edital de convocação, ofícios, e-mails e demais redes sociais.

Este município deverá merecer por parte dos responsáveis locais e da equipe de mobilização do projeto atenção especial no envolvimento da comunidade. Eram cerca de 25 participantes, em sua maioria vereadores eleitos (2), reeleitos (2) e os que estão em final de mandato e não reeleitos (2). O representante da Emater escolhido para o grupo de acompanhamento se comprometeu a envolver os produtores rurais já que participa de uma reunião mensal com mais de trinta agricultores. Fez referência também à organização dos artesãos.

ANEXO I - CÓPIA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE ITATIAIUÇU.

A Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de ITATIAIUÇU. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI — Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH — Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Data: 09/11/2016.

Local: Praça Antônio Quirino da Silva, 7, Centro - Ginásio Santino Mendonça

Chaves.

Horário: 14:00h.

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

Mariana Midori Miyamoto Martins Secretária de Infraestrutura e Urbanismo Engenheira Civil – CREA/MG 207.149

ANEXO II – CÓPIA DA ATA LAVRADA E ASSINADA DA AUDIÊNCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIUÇU

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Às quinze horas do dia nove do mês novembro do ano de dois mil e dezesseis, tendo por local o Ginásio Santino Mendonça Chaves, situado na Praça Antônio Quirino da Silva, 7, Centro no Município de Itatiaiuçu, Estado Minas Gerais, foi realizada audiência pública convocada pelo Prefeito Municipal, com a finalidade de dar início ao Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- Maria Helena Ribeiro Santos e Penido Vice-Prefeita;
- Gisele Marinho Martins Diretora do Departamento de Regularização Fundiária;
- Mariana Midori Miyamoto Martins Secretária de Infraestrutura e Urbanismo;
- Rosiane Aparecida da Cunha Presidente da Câmara dos Vereadores;
- Camila Miranda Assessora Técnica da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- Heloísa Costa Coordenadora da Equipe Técnica da UFMG;
- Adriana Maria Camargos Vereadora;
- Julio César Ferreira Vereador;
- José Luiz Gomes Sampaio Extensionista Rural.

Além dos membros da mesa, foi destacada a presença de Henrique de Aguiar – Secretário do Meio Ambiente de Itatiaiuçu.

Após a composição da mesa foi dada a palavra a Sra. Maria Helena Ribeiro Santos e Penido - Vice-Prefeita do Município de Itatiaiuçu.

A vice-prefeita destacou a importância do Plano Diretor como instrumento de planejamento permitindo aos municípios pactuarem, de forma democrática, suas diretrizes e prioridades para o desenvolvimento urbano. Destacou que o Plano Diretor deve indicar os objetivos a alcançar, explicitar as estratégias e instrumentos para atingir os objetivos, e oferecer os instrumentos necessários para que estes objetivos sejam cumpridos. Ressaltou também que como lei municipal, o plano diretor deverá ter como prioridade o cumprimento da função social da propriedade e da cidade, tendo em vista o bem coletivo e o desenvolvimento sustentável municipal. Aproveitou também para agradecer a presença de todos nessa reunião, membros da sociedade civil, do legislativo, equipe técnica da Agência Metropolitana e UFMG, bem como os membros do poder executivo, que auxiliarão na elaboração da revisão do Plano Diretor.

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;

IICIPAL Wales

Aa

A ro



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIUCU

- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- Encerramento.

A Sra. Gisele Marinho Martins - Diretora do Departamento de Regularização Fundiária apresentou um panorama da legislação urbanística vigente, o Plano Diretor Municipal de Itatiaiuçu - Lei nº 1.009 de 30 de novembro de 2006.

Gisele Martins destacou a importância do Plano Diretor como instrumento básico da política de desenvolvimento sustentável tendo como objetivo o ordenamento territorial do Município, sua política de desenvolvimento e expansão urbana, assegurando sempre a função social da propriedade e o respeito à gestão democrática da cidade e a participação popular. Em relação ao Macrozoneamento vigente no Município destacou que o território de Itatiaiuçu tem como categorias de ordenação a área urbana, área de expansão urbana e rural. Pontuou também que o Município de Itatiaiuçu, para efeito de intervenção pública na estrutura urbana ficou dividido em: Sede Municipal; Distrito de Santa Terezinha e os Povoados de Ponta de Serra; Samambaia; Curtume; Chaves; Rio São João; Medeiros; Pedras; Morro do Pião; Vieiras e Córrego do Paiol.

Em seguida, Camila Miranda, Assessora Técnica da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte ressaltou a importância da assinatura do termo de cooperação entre o Município e a Agência Metropolitana e enalteceu a relevância do processo de planejamento participativo na elaboração da revisão do Plano Diretor.

A Secretária de Urbanismo e Infraestrutura, Mariana Midori destacou a presença da Agência Metropolitana e da Equipe Técnica da UFMG para a realização dos trabalhos de Revisão do Plano Diretor no Município.

Rosiane Aparecida da Cunha, Presidente da Câmara dos Vereadores, reforçou a importância do processo de revisão do plano diretor no município e ressaltou a importância da presença de mais pessoas da sociedade civil na audiência pública, frisando que o horário não contribuiu para a presença da comunidade na reunião de lançamento, tendo em vista que muitos cidadãos se encontram em horário de trabalho.

Na sequência a Sra. Heloísa Costa, Coordenadora da Equipe Técnica da UFMG contextualizou o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de setembro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução em 15 meses. O corpo técnico assumiu a palavra e conduziu a exposição sobre o processo de revisão do Plano Diretor Municipal no contexto do planejamento metropolitano, bem como destacou as etapas e os produtos decorrentes do contrato em tela. Todos os produtos serão encaminhados ao Executivo Municipal, culminando com a versão revisada da minuta de lei do Plano Diretor. Foi então aberta a fala aos presentes na audiência. O Sr.Romer Soares tomou a palavra e destacou a importância de serem enviados os convites das próximas audiências públicas para as associações de bairro, agremiações religiosas e

Molendo

2 An





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIUÇU

demais entidades públicas e não governamentais presentes no município. No tópico seguinte, foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Definiu-se que o Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Itatiaiuçu será composto pelos membros, organizados da seguinte forma:

- o 02 membros do Poder Executivo Municipal:
- Mariana Midori Miyamoto Martins Secretária de Infraestrutura e Urbanismo - Titular
 - -Gisele Marinho Martins Diretora do Departamento de Regularização Fundiária Titular

Suplentes:

- Henrique de Aguiar Secretário de Meio Ambiente
- Magnus Guimarães Procurador Geral do Município
- o 01 membro do Poder Legislativo Municipal:
 - Rosiane Aparecida da Cunha Titular Suplente:
 - -Adriana Maria Camargos.
- o 03 membros da sociedade civil:
- -José Luiz Gomes Sampaio Titular
- -Douglas Teles Diniz Titular
- -Thuanne Isabelle Oliveira Fonseca Titular
- Suplentes:
- -Irlan Marcos Ferreira
- -Dreyfus Gonçalves
- -Lucas Henrique Rosa Silva

Os membros do grupo de acompanhamento eleitos terão sua representação ratificada por decreto municipal a ser editado pela prefeitura. Cumprido o último ponto da pauta proposta encaminhou-se para o encerramento da audiência pública, sendo que esta contou com a presença de 24 cidadãos, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após debate com a comunidade e a população em geral, foi oficializada a abertura da revisão do Plano Diretor do Município de Itatiaiuçu. Os trabalhos foram finalizados às 17 horas. Para constar, eu Henrique de Aguiar, lavrei a presente Ata que também será assinada pela Vice-Prefeita Municipal, a Secretária de Infraestrutura e Urbanismo e a Diretora de Regularização Fundiária.

Município de Itatiaiuçu, 09 de Novembro de 2016.

Maria Helena R. Santos Penido Vice-Prefeita Municipal de Itatiaiuçu Mariana Midori Miyamoto Martins Secretária de Infraestrutura e Urbanismo Engenheira Civil CREA-MG 207.149

3



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIUÇU

Henrique de Aguiar Secretário de Meio Ambiente Engenheiro Civil CREA-MG 50.959/D Gisele Marinho Martins Diretora do Departamento de Regularização Fundiária

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Hopkinda



ANEXO III – LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA Audiência para Lançamento da Revisão do Plano Diretor

NOME	MINICÍPIO	FNTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Janes Char & S. C. A.	444	Contract of the Contract of th	र्य ववह ८।०५।३	Cristial Son souls a Distancie . Com
FONNE NOTAL DASILA	TALIAIVU	Sociental Cruit	(31) 9.9855-9828	mateliac @ 40Hool com. br
Hulle lotal Ganon	74. TA. 16.	Company of the state of	2969616995	
Komm Godag	T11 41000	C805 3589 31- 99376 30 NAMO)	131.993963682	
The muse thruin	Ashingla.	Corporation	3109406.2959	
216	Hatiaing. MG	Lotonomo	(31) 33681-11 11	douglaskoc Oyahao.com.bg
	Stationing	Presidence Manuelme	(3) 98289-7732	esporte withour @ 1+ahanum. mg.
Kosiahe Dada Eurva	talraman	lamara municipal	(31) 99304-0209	nowcurrha 2000 yakes gam bu
Jane LUIZ GOMES SYMPAIU	1747121000	ENIATER-MG	(31) 3572-1466	National Someter. 149. 901. 60
	力を見ることのなってい	Les Com UEM6	F1681768 (28)	Legrove con 6 6 May CON. BR.
Eduardo M. Henris	Schotlerizzente	一番元	(34)9	
5	Hatisiuco . MG	Prezeitura Municipal (31) 998323898	(31) 998323898	siema @ itatiaioco. magorbo
Killy Pomido Prode	Litationing - MG	Press Luxa Monicipal	811 98494 832.3	Jamos 1 D. itationer . me gov. br
Tulanne L. O. Fenseca	Fediainer - M6	Frebitura Municipal (31) 99479-5308	(31)99479-5308	Thammeisalelle (Dimail iem
Alan Ehmid audiode		Uning Hallyceal	(34) 38+79.3413	holo, and 51 @ gurdh . com
Helow S. M. Costa	384	UFM G	181-34095461	heloises, master mond. con
Syrutus Fermandos	**************************************	UFMG	31-99201-3222	promofundaturail com
devorations, temanos	op o toticinen	Presistual mountains	(31) 99801 · 1603	achiginary amaga, o notiment
House A Million		Camara Municipal	31 33608 1109	hsamuel 33 Damail John Com
Comita Knowe	Field How some	Parincia RUBH	39156992	Comile. Know of agenciasmy, no.00.4
Drup Gorsom	theywork	Confestions Oliver	(37) 999280317	INFRA @ ITATIONELY -C. COV. BP
				91

ANEXO IV - CÓPIA DO DECRETO DE FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIUÇU

Decreto nº 3.644, de 10 de novembro de 2016.

Regulamenta e constitui o Grupo de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor do Município de Itatiaiuçu.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITATIAIUÇU, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições legais presentes nos incisos I, II, IV, IX e XX do art. 120 da Lei Orgânica do Município de Itatiaiuçu, no intuito de dar início ao processo de revisão do Plano Diretor conforme o § 3º do art. 40 da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001, por meio do processo de participação popular nos termos dispostos nos arts. 106 e 109 da Lei Municipal nº 1.009, de 30 de novembro de 2006 que "Institui o Plano Diretor Participativo do Município de Itatiaiuçu e dá outras providências", e em consonância com o § 4º do art. 40 e art. 43 da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 e em referência à Audiência Pública ocorrida em 9 de novembro de 2016 convocada pelo Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Governo do Estado de Minas Gerais — www.iof.mg.gov.br no dia 29/10/2016, bem como na imprensa local no dia 22/10/2016,

Decreta,

Art. 1º O Grupo de Acompanhamento para revisão do Plano Diretor de Itatiaiuçu (Lei nº 1.009, de 30 de novembro de 2006), é composto por 6 (seis) membros titulares e seus respectivos suplentes na seguinte organização:

I - 2 (dois) membros do Poder Executivo;

II – 1 (um) membro do Poder Legislativo;

III - 3 (um) membros da sociedade civil.

§ 1º A composição do grupo de acompanhamento devera sempre ser no mínimo

paritária.

1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIUÇU

§ 2º Caso o número de membros representantes da sociedade civil, por motivos supervenientes, se torne menor que 3 (três) deverá ser reduzida a participação do Poder Público (Membro do Poder Executivo e/ou Membro do Poder Legislativo).

Art. 2º A composição dos membros representantes da sociedade civil, titulares ou suplentes, apenas poderá ser alterada por meio de Audiência Pública convocada nos termos dos arts. 106 e 109 da Lei Municipal nº 1.009, de 30 de novembro de 2006 que "Institui o Plano Diretor Participativo do Município de Itatiaiuçu e dá outras providências" e da Resolução Recomendada nº 25, de 18 de março de 2005 do Ministério das Cidades em atendimento aos princípios da publicidade e participação popular.

Art. 3º A composição de titulares e suplentes do Grupo de Acompanhamento eleita em Audiência Pública realizada em 09 de novembro de 2016 é:

- I 02 (dois) membros do Poder Executivo Municipal:
- a) Mariana Midori Miyamoto Martins Secretária de Infraestrutura e
 Urbanismo Titular;
- b) Gisele Marinho Martins Diretora do Departamento de Regularização Fundiária – Titular;
- c) Henrique de Aguiar Secretário de Meio Ambiente Suplente;
- d) Magnus da Silva Guimarães Procurador-Geral do Município Suplente.
- II 01 (um) membro do Poder Legislativo:
- a) Rosiane Aparecida da Cunha Titular;
- b) Adriana Maria Camargos Suplente.
- III 03 (três) membros da sociedade civil:
- a) José Luiz Gomes Sampaio Titular;
- b) Douglas Teles Diniz Titular;
- c) Thuanne Isabelle Oliveira Fonseca Titular;
- d) Irlan Marcos Ferreira Suplente;
- e) Dreyfus Gonçalves Suplente;

Praça Antônio Quirino da Silva, 404 – Centro Itatiaiuçu – MG – CEP 35.685-000 www.itatiaiucu.mg.gov.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIUÇU

Lucas Henrique Rosa Silva – Suplente.

Art. 4º São atribuições do Grupo de Acompanhamento:

I – Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do
 Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;

 II – Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;

 III – Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;

 IV – Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;

V – Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor – físico e virtual;

 VI – Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidas pelas diferentes instâncias do Poder Público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;

VII – Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu, 10 de novembro de 2016.

Matarazo José da Silva Prefeito Municipal



CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Certifico que este Decreto de nº 3.644 de 10 de novembro de 2016, foi devidamente publicado no local de costume no período de 10/11/16 a 17/11/16, conforme art. 200 da LOM e nos termos do Decreto nº 2.600 de 20/03/05.

de o semples sectorial Itatiaiuçu, 17 de novembro de 2016.

Gizele de Matos Oliveira Silva Assessora Técnica

n sinsposição do grupo de acompanha n 11.

raça António Guinno da Sive, ese estado de Sena estado de estado d



ANEXO V - MINUTA PROPOSTA E CONVITES FINAIS ENVIADOS PELO MUNICÍPIO PARA AUTORIDADES/ENTIDADES

O modelo abaixo, encaminhado por e-mail ao município de Itatiaiuçu, foi elaborado pela equipe técnica como sugestão de convite a ser enviado para autoridades e entidades locais pertinentes. Ressalta-se contudo a autonomia dos municípios para enviar os convites nos formatos que lhes é habitual, de forma a garantir a plena divulgação do processo. No caso de Itatiaiuçu, além do ofício anexado abaixo, outros convites foram feitos através de anúncios em jornais locais e fixação do edital em diferentes prédios da administração pública.

- MODELO -

MINUTA DE OFICIO A AUTORIDADES/ENTIDADES

OF. CIRC. YYYYYYYY

XXXXXXXXX, XX de XXX de 2016

Prezado Senhor(a),

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXX { (e caso exista)... e o Conselho das Cidades} convida (m) para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX no dia xxx de XXXXXX 2016, XXXXX-feira ou sábado, na XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxx, no horario das XXXXXX hs as XXXXXXX hs (2 horas e meia de duração).

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: XXXXXXXXXX.

Municipio, data XXXXXXXXXXXXXXX

Certa de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos. Atenciosamente,

Assinatura de representante do poder executivo

(eventualmente)

Representante do Conselho das Cidades



MUNICÍPIO DE ITATIAIUÇU

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ofício GAB. ITAT. nº 217/2016.

Itatiaiuçu, 3 de novembro de 2016.

Assunto: Faz convite que menciona.

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores,

Cumprimentando-os, cordialmente, convidamos os membros dessa Eg. Casa para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor do Município de Itatiaiuçu, Estado de Minas Gerais, que será realizada no dia 09/11/2016, às 14:00h, no Ginásio Santino Mendonça Chaves, nesta cidade.

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A referida primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de equipe técnica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e representantes da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), pretende envolver os Poderes Executivo e Legislativo, membros da sociedade civil e da iniciativa privada de Itatiaiuçu.

Atenciosamente,

Matarazo José da Silva Prefeito Municipal

Mariana Midori Miyamoto Martins
Secretária de Infraestrutura e Urbanismo
Engenheira Civil – CREA 207.149

À

Exma.

CEP 35.685-000

Sra. Rosiane Aparecida da Cunha
Presidente da Câmara Municipal de Itatiaiuçu-MG
Rua Otávio Antunes Moreira, 286
Centro
Itatiaiuçu – MG

PABX/FAX: (31) 3572-1244

Praça Antônio Quirino da Silva, 404 - Centro - CEP 35.685-000 - Itatiaiuçu - MG www.itatiaiucu.mg.gov.br

MINAS GERAIS - CADERNO 2 PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhorea Acionistas, lim acedimento la disposições legais e estantistas, apresentanos para prevaçãos e maite da Acendeia Gerda, o Balanço Parimentada, a forma de Adecionado e as Notas Explicativas la Demonstrações Contlibeia processor en antie da Acendeia Gerda, o Balanço Parimentada, a forma contractorio de a 10 de demenho e 20 milho de Adecionado e as Notas Explicativas la Demonstrações Contlibeia Contractorio de 10 de demenho e 20 milho de Adecionado e as Notas Explicativas la Demonstrações Contlibeia Contractorio de 20 de demenho e 20 de demenho e 20 de demenho e 20 de demenho e 20 de demenho de 20 de e 20 de demenho de 20 de 20 de 20 de demenho de 20 de 20 de demenho de 20 de 20 de 20 de demenho de 20 de 20 de demenho de 20 de 20 de 20 de demenho de 20 de 20 de demenho de 20 d INTER-PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A cos Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de reais)

2.013 2.012 | Saldes em 31 de derembre de 2011 | 252 | 253 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 258 | 959 2.085 Saldes em 31 de dezembra de 2013 :

An notes explicativos amexas são parte inte
Demonstração dos Flaxos de Ciaixa - Exercídes findos em
31 de dezembra de 2019 z 2012 (cm milares de real)
Flaxos de caixa das atrividades operacionais
Progistos de cercicios (10,84) (0,84) (670)
Inguên de realiza (contribuição second difiendo
10,94) (10,84) (10,94) (10 2.013 2.012 54 1.059 35 1.148 2.012 30
 culante
 1.584
 1.148

 com pessoas ligadas
 11.610
 10.070

 mos de acionistas
 601

 ões fiscais (parcelamentos)
 17
 57
 Insumos acquitt uson us. Carlos Carlo circulante (120)
Aumento (redução) Impostos a recolher (grincipalmente (CMS, PIS)
Aumento (redução) Debitos com outros (CMS, PIS) 17 57 11.627 10.728 (principalmente ICMS, PIS) 2 25.
Aumento (reducia) Debitus com pessous ligadas (872) 841
Aumento (reducia) Octara contas a pupur (872) 841
Aumento (reducia) Octara contas a pupur (872) 818
Octara liquido proveniente das atividades operacionas. 98
Piteo de caixa das atividades de financiamento (grarcelamento) circulario esta de la contacta de la cont | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 Caisa inguida proveniente dea artivitades proprietativas de proprietativas de principaras de proprietativas de britáglas de financiamento Transfericias de obrigoções financiamento de proveniente de proprieta de la composição de An ottas explicativas anexas são pate integrante de administrações financieras, documentações financieras, documentações financieras, documentações financieras, documentações financieras, documentações financieras financie contrajos financeiras da compunha forma deboradas da acorda com tritizaca contileira dasidan ao Brazill. Essas demonstrações estátu-tizaca contileira dasida no Brazil. Essas demonstrações estátu-nos de la construçõe de la con

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETÉ RESULTADO TOMADA DE PREÇOS № 003/2016

PREFETURA MUNICIPAL DE CAPUTIRAMO

BERGALIA (1985-1986) - RETIFICAÇÃO. A Pregoria da Prefeira Maniesquê de Caputira team palidance dala Tregala Presenta Maniesquê de Caputira team palidance dala Tregala Presenta (1985-1986) - RETIFICA (1986-1986) - RET Prefeitura Municipal de Caputira/MG. Maiores informações e copia do edital poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de Caputira, no endereço sito di Paças Pader Josquim de Castor, nº, 54, em Caputira/ MG. Caputira, 31 de outubro de 2016. Camilla Augusta de Carvalho Ferreira. Pregoeira.

O prefeito municipal de Consolhero Indiateire, no uso de usus atri-busções legais RATIFICA a Dispensa e "019/2016, art. 24, IV da Leine 6.66593, para. Camprimento de corden juscida en flevor de Racial Lutra Machado Fernandes, processos e "017/96/2016 8.15103, por consolhero Camprimento de la companida en flevor de Racial Lutra Machado Fernandes, processos e "017/96/2016 8.15103, por consolhero Littlechment STSTMA DE SAQUES AS, Valor global: RS 28,000,00. Consolhero Lafaises 31 de outubro de 2016 – Fruir de Almenta Cenquen Neto — Prefeito Municipal 2016 – Fruir de Almenta Cenquen Neto — Prefeito Municipal

2 cm -31 893364 - 1

PRIFITI IS. MINICIPAL DE GONZAGA

AVISO DE LICITAÇÃO. O manicipio de Generga trans político que
calizaria o Procesa Ciutários (22016), a modaldade Pregão Presencial 22016, tipo menor preço por tiem, destinada so registro de
conscionação de Secretaria Municipal de Cultura, conferense específicação
do materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. Data da sendo. 21 de novembro de 2016,
dio materiamento convocation. 2016, dio materiamento convocation.

Sendo de 2016, de 2016,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAPÉAMG
INTENÇÃO DE ADESÃO. O Municipio de Gaupe-MG. (ND)
INTENÇÃO DE ADESÃO. O Municipio de Gaupe-MG. (ND)
INTENÇÃO DE ADESÃO. O Municipio de Gaupe-MG. (ND)
INTENÇÃO DE ADESÃO. O MUNICIPAL DE ADESÃO D

em 27/10/2016. 4 cm -28 893334 - 1 FREFETURA MUNICIPAL DE TAGAURA: MG toma piblico estanto de Contrato de Prestação de Serviços nº 16/2016. CONTRATADA: JM. CONSPECÇOES E LOX./X/A.D. DE MAQUICONTRATADA: JM. CONSPECÇOES E LOX./X/A.D. DE MAQUIstander a demanda do Municipio confirme executada de apresação de serviços. Valor ES 17 85/00. Vigência: 12 meses a costa 04 (10/2016 Alsono Diego Batanta Moraes—Prefeito Municipio - confirmo - confirmo Municipio - confirmo - confirmo Municipio - confirmo - confirmo Municipio - confirmo - con

PREFITURA MUNICIPAL DE ITAGIARA-MG
torra público extrato de I Termo Aditivo so Contrato de Protação
de Serviçon fi 382/016 CONIFATADA: CONSENSE: CONSTRUÍdos Viclas Eigap II — Zona Rural de Itaguara/MG, conforme especifecções dos Anexos Termicos integraries de Edital, Aditivo de ValorAcresiemo de RS 25/054/27. Alisson Diego Balista Morais - Prefeito
Municipal - 17/10/2016

TERÇA-FEIRA, OI DE NOVEMBRO DE 2016 — 5

—TERMO DE REVOGA-ĈA DO DE PEGADA VI-ROSTINGA
—TERMO DE REVOGA-ĈA DO DE PEGADA VI-ROSTINGA
—TERMO DE REVOGA-ĈA DO DE PEGADA VI-ROSTINGA

TERMO DE REVOGA-ĈA DE PEGADA VI-ROSTINGA

TERMO DE PEGADA VI-

tom pilkion extras de MUNICIPAL DE ITAGUARA. MG (morphilkion extras de Contrata de Presidend de Serviços (*) 1802/116.

taglo de merca de Contrata de Presidend de Serviços (*) 1802/116.

taglo de empresa para escucipio de pavimentação adfilita em CHIVO avaidades de Presidendas ao mais vidente de Contrata de Contrata de Transperso (*) 1802/116.

Participações S/A, por intermedios da SETOP - Secretaria de Transperso (*) 1802/116.

Transperso (*) 1

PREFITURA MINICIPAL DE ITAGUARA- MG
torra público extrato de Contrado de Fornecimento aº 19/2016
CONTRATADA: TA FORMULA ARRAMACIA DE INANIPULAÇÃO LTIDA-EPP Objeto: Aquisição do medicamento XARELTO,
caixa com 14 comprimisdo, para atender a Jondem Judicia; Processo
0.3216.001(0.2-7. \text{valor}, X4). Vigência: 180 dias Alisson
Diego Batista Moraes - Prefetio Maniegal - 20/10/2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUARA-MG

PREFEITIA MUNICIPAL DE TATALANCE PREFEITIA MUNICIPAL DE TATALANCE PREFEITIA MUNICIPAL DE TATALANCE PREFEITIA MUNICIPAL "Precessa Lacination BATOMIN." TO PREFEITIA MUNICIPAL "Precessa Lacination ann modalidade Pregalo Presencial nº 150/2016, cujo objetivo è a compra de mediamente (categoria refericiona), de acedo cana Resolução CAUED nº 10 observados os prazos maiximos, as especificações tecnicas e parâmente continuou de exerceptivo qualidade definida no edital. Este edital estat disponivel as internet, araveis do sito oficial www.fastassoc. una gordo."

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAUCU:

Estario do I' termo salitivo ao Courtano y O02/2016, Prec. Licitaloriar do I' termo salitivo ao Courtano y O02/2016, Prec. Licitaloriar do III de la companio del la companio

PREFEITIRA MINICIPAL DE FIAVITATICI - 100 - AUDIENCIA PRIBLICA DE LANCAMINTO DE FIANO DREGAUDIENCIA PRIBLICA DE LANCAMINTO DE FIANO DRETOR. - NINDRAMÇÃO - PARTICIPAÇÃO POPILLAR. - Em referência so Tétal de Convocação de Audiencia Política de Lancamento Manicipal de Ratissação. - Previsão de Plano Directo com base in Sélminicipal de Ratissação, no institu de feribace a participado popular no processo de debraçãos e revisão do Plano Directo com base in SélFalistitus de Cladica - informa que na Audienca Palísica a realizarse na data de 90.11.2016, confirme o Edudi de Convocação de Audiencia
Instituto de Cladica - informa que na Audiencia Pública a realizarse na data de 90.11.2016, confirme o Edudi de Convocação de Audiencia
Instituto, probleme do m. 22.10.2016, coordiren e Tedera de Acceptablemento torá carte
lantanque, publicado e 22.10.2016, coordiren de Acceptablemento terá catre
lantanque, publicado e 21.20.10.2016, coordiren de Acceptablemento terá catre
integrantes do Pode Público O Sciended CVII. A milicação e deição
dos membras da sociedade civil surba realizadas entre ou presentes an
integrantes do Pode Público O Sciended CVII. A milicação e deição
dos membras da sociedade civil surba realizadas entre ou presentes as
Mayantodo Matrias - Secretára de Infinestrutas e Urbanismo - Esgenheira
Civil - CREAMIG 207.149

4 cm - 31.893564-1

— I*TERETURA MUNICIPAL DE ITINGAMG

— I*TERNA dátivo ao Contrator (*1972015 - Torras público que celebru u I*TERNA dátivo ao Contrator (*1972015 - Torras público que celebru u I*TERNA dátivo ao Contrator (*1972015 - 1972015 -

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE – MG COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de João Monlevade, a Fundação Municipal Crê-Ser e o Departamento Municipal de Agasa e Esgotos, no suos de sus atribuções legas, e nos terroso dos Editancarinhom a data da recurso da atribução de las portes de la comparta de

PREFITIRA MINICIPAL DE CURRAL DE DENTROMGAVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREJOS 011/2016 Toma poblios a retinização de liceique a mondidade formade toma forma poblica retinização de liceique a mondidade formade consideração de mandidade formade a desensitação de mun no mécleo Escolar do Distrito de afinação de Marines de Minisace continação de mun no mécleo Escolar do Distrito de Aminisação de Marines de Minisace continação de mun no mécleo Escolar do Creabe continação de proposa de verba contração de 10 de

Sem - 31 89963 - 1

PREFITIRA MINISTPALIE PUNY/SPPILS

Aviso abbrara de Licitação Processo Inicitativos de '1252016,
Aviso abbrara de Licitação Processo Inicitativos de '1252016,
Tomada de Proces / 000/2016, igo memo proce, cajo objeto à e Contratação de empresa especializada na área de Ingenênsia Bletria para publica nos seguintes batros Maria Penda, Indestruit Prega Geraldo Mota, CAMI Antonio Foneca, Chicaras Novos Herozottes, Stata Parle Estadagas, Ticl. Avisonal, Joan Rana, Barros Berbeviere, Bela Vista, Computo Nilda Barros, no Municipio de Divenigolis. A abertan ado servedese alicies de audit pri de Processo de Sentido de

48 cm -31 893514 - 1

Extrato do Contrato nº 137/2016 originado do Pregorial nº 109/2016, firmado com a empresa Lima & Avelino Extintores Lida - Mf. Objeto: continação de empresa para fornecimento de extintores e para prestação de serviços de recarga em extintores de meindio para as Secretarias da Prefeitura o Município de Guazapó Mf. Gustavapé, 18/10/2016. Jair Pereira Bastos Filho - Secretário Municípial de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ do Contrato nº 142/2016 originado do Pregão Pres Extrato do Contrato nº 142/2016 originado do Pregão Presencial nº 116/2016, firmado com Elena Russo Casteno, Objeto: contratação de serviços de decoração natalina para o Município de Guazupé no ano de 2016. Guazupé, 25/10/2016. Marcos Alexandre Costa Buled — Secretánio Municipal de Cultura, Esporte e Turismo.

PAGESTATION AND ASSESSED ASSES 3 cm -31 893657 - 1

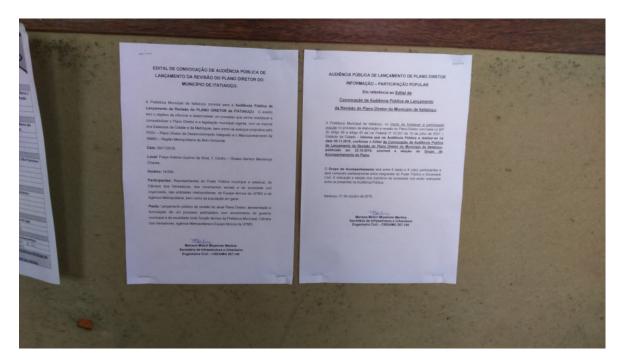
"MEFETTIRA MINICIPAL DE INITATIMOM
O CONTROLLA DE L'ANTINATO DE L'ANTINA

3 cm -31 893604 - 1

ADULDICACO, INSTANCIA DE L'ADULDICACO, INSTANCIA DE L'ADULDICACO, INSOLOGACO, PUBLICIDADE DO RESULTADO FINAL. CIUDADE DE RESULTADO FINAL CIUDADE DE RESULTADO FINAL DE L'ADULDICACIO DE

4 cm -28 893310 - 1





6|FOLHA Geral

Itatiaiucu | Sábado, 22 de outubro de 2016 | Edicão 561

MINERAÇÃO

Copam altera norma sobre disposição de rejeitos

A Deliberação Nor-mativa 210, do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) publi-cada no Diário Oficial de 27 de setembro de 2016, disciplinou as atividades de disposição de estéril e rejeitos da mineração em cava de mina e eventual reaproveitamento de bens minerais dispostos em pilhas, barragens ou cavas. A norma altera anexo único da Deliberação Normativa Copam 74/2004 e inclui três novos códigos de atividade.

O objetivo do Copam é disciplinar os procedimentos e estudos a serem adotados pelas empresas para fins do licenciamento ambiental destas atividades, considerando que pelas normas até então vigentes, elas eram enquadradas em outros códigos, algumas vezes não sendo os mais adequados para tal. Para as atividades agora incluídas, o Copam entendeu



pela necessidade de que elas seiam submetidas ao licenciamento, pois tam-bém oferecem potenciais impactos ambientais ne-

Os códigos de atividades acrescidos na deliberação irão proporcionar um melhor controle e classificação das mesmas, promovendo maior segurança com qualidade ambiental. Foram acrescidas a tipologias para

disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo. sem necessidade de construção de barramento para contenção; para reaproveitamento de em pilha de estéril ou rejeito e para o reaproveita-mento de bens minerais

dispostos em barragem. À norma explica que

tamento é a quantidade de material a ser retirada para reaproveitamento de bens minerais, expressa em toneladas por ano (t/ano) no caso de reaproveitamento em pilhas, e em metros cúbicos por ano (m3/ano) no caso de reaproveitamento em barragens. Nos processos de licenciamento para reaproveitamento de bens minerais dispostos em barragens será exigi-da, adicionalmente, a declaração de estabilidade da estrutura, emitida com base em auditoria externa de segurança.

Essa declaração deve contemplar as informacões sobre interferências que virão em decorrência da operação de reaproveitamento, suas implicações na segurança da estrutura e se os rejeitos gerados no processo de reaproveitamento volta-rão ou não para a barra-

FOLHATV

Após a prisão de Eduar-do Cunha, os internautas começaram a investigar quem era o policial "gato"e "barbudo" que escoltou o ex-deputado até o avião da Polícia Federal, Trata-se Policia Federal. Trata-se de Lucas Valença que, com seu visual e porte físico musculoso, chamou a aten-ção e teve seu Facebook tomado por comentários.



Fechada para Balanço

Ticiane Pinheiro continua discreta em relação ao fim de seu relacionamento de dois anos e meio com o de dois anos e meio com o jornalista César Tralli. O casal terminou o namoro há cerca de um mês. "Acho que não precisa falar des-se assunto. Foram dois anos e meio muito legais, a gente foi muito feliz", limítou-se.

Letícia Spiller provo cou os seus fãs no Instagram, na tarde desta quinta-feira, 20. A atriz compartilhou uma foto ao lado do ex-marido, ao lado do ex-marido, Marcello Novaes, e fez uma legenda divertida na imagem se referindo à cena de beijo entre a personagem dela e o dele, na novela "Sol Nascente".

Novelas

Resumo dos Capítulos

Sol Nascente - 18h15

Coluna Regional

Queda de parapente na Serra da Moeda, em Brumadinho

Um homem caiu de parapente na terça-feira (18) a sobrevoar o local e auxiliar as Serra da Moeda, em Brumadinho. Duas viaturas do Corpo de Bombeiros prestaram atendimento à vítima. O compositores de la constancia de la constanci homem não sofreu lesões. O



Encapuzado mata jovem com oito tiros em Mateus Leme

Uma moradora de Betim foi executada no fim da noite dessa quinta-feira (20), na cidade de Mateus Leme. Nayara Gabrielle da Silva Vizotto, 26, foi o alvo de um homem que usava roupas de frio e touca ninia. De acordo trio e touca ninja. De acordo com testemunhas, ele che-gou ao bar, onde a vítima estava e disparou a arma. Segundo a perícia, Nayara foi baleada oito vezes nas pernas, nádegas e pescoço. Um homem, de 46 anos, que estava perto, foi atingido no joelho e está internado em Betim. O suspeito fugiu em um gol prata. Uma mulher, que se identificou como namorada de Navara, afirmou à PM que elas estavam juntas há três meses, mas não sabia o que poderia ter motivado o crime.

Família reencontra adolescente desaparecida em Contagem

A estudante Rita de Cássia Martins Santos, de 16 anos, que estava desaparecida há 13 dias, voltou para a casa da mãe nesta quinta-feira (20). A notícia foi confirmada noticia foi confirmada pela família da adoles-cente, que é natural de Carmópolis. Segundo a mãe da adolescente, Rita estava abrigada na casa de uma amiga em

Betim. Ela estava es-condida na casa de uma amiga e quando ela viu a notícia nos jornais resolveu voltar para a casa. A jovem e a menina de dois anos, filha da mesma, foram localizadas em

Fonte: Hoje Em Dia

DEPÓSITO PASSARELA

₍₃₁₎ 99707-0256 3572-3148

DE DESCONTO

CIMENTO

Praça Nª Senhora Aparecida, 02 Pinheiros - Itatiaiuçu

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PUBLICA DE LANCAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICIPIO DE ITATIAIUÇU

A Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de ITATIAIUCU. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um proces-so que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macroconeamento da MBME + Região Motropolitana de Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macroconeamento da MBME + Região Motropolitana de Motro de Desenvolvimento Integrado e o Macroconeamento da MBME + Região Motropolitana de Motro de Desenvolvimento Integrado e o Macroconeamento da MBME + Região Motropolitana de Motro de Marconeamento de Marconeamento de Marconeamento de Marconeamento de Motropolitana de Motro de Marconeamento de Marconeamento de Marconeamento de Marconeamento de Motro de Marconeamento de Marconeamento de Marconeamento de Marconeamento de Motro de Marconeamento de Marconeamento de Marconeamento de Motro de Motro de Marconeamento de Motro de Marconeamento de Motro de Motro de Marconeamento de Motro de Motro de Marconeamento de Motro de M

Local: Praga Antonio Quintino da Sinya, 7, Cettico — Sintana Jamania meniodina cinera.

Horário: 14.00; Borb, essentantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos socials e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e da Agência Metropolitana, bem

no da população em geral. Pauta: Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um cesso participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

Mariana Midori Miyamoto Martins - Secretária de Infraestrutura e Urbanismo Engenheira Civil – CREA/MG 207.149

6 – SÁBADO, 29 DE OUTUBRO DE 2016

PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS

MINAS GERAIS - CADERNO 2

EMPRESA METROPOLITANA DE TRATAMENTO DE RESIDUOS S.A. - EMTR

EMPRESA METROPOLITANA DE TRATAMENTO DE CENTRO DE MENDICOSA. A INTERNA DE TRATAMENTO DE CONTRO DE MENDICOSA. A INTERNA DE MENDICOSA. A INTERNA DE MENDICOSA. A INTERNA DE MENDICOSA DE MENDI sacrde com ent. 170, § 1°, 1, a. Let dan S. A., sem qualquer dissipal quantities, and consciousints. 2.3. A undistable date apoles emission for production of the production o 60. 5.2. J. Lausus us, comangerovarian, integralmente e sem reservas, o Laudo de Avaliação cas Potas Promissorias ("Laudo"), que contenida a avaliação de Avaliação (as Potas Potas Servas ("Laudo"), que contenida na avaliação de Cedera ("Respondo "Que o "Respondo "Que o "Resp ENGENHARIA AMBIENTIA. N.A. 30 (der) notes promissions de ENGESTARIA AMBIENTIA. N.A. 30 (der) notes promissions de SER 586.586.0000 (der) milhões e originaris mil resis), portiveira à vista, emidias pela acionista CONSTRUTIORA BARBIOSA MELLO AS e 10 (der) notes promissions de RSOS (MIM) (nessecteme e cinco compenta mil resis), veneivais vista, emitidas pela acionista REVITA ACESTARIARIA N.A. totalizados vista de REZ.1000.0000 (vista e de 2016, que foi preparado pela empresa especializada acima indicada, com base nos critirios fixados no Landos, qual atesta o valores dos com subcertias pelas acionistas, na properção de nas aprincipação ou as subcertias pelas acionistas, na properção de casa participação de Estatino Sedad firm normalizados de mentre ou selectiva que acipil social da Compunha. 5.6 Alteração de capart do artigar de propriat social da Compunha. 5.6 Alteração de capart do artigar do propriato acida da Compunha. 5.6 Alteração de capart do artigar do propriato acida da Compunha. 5.6 Alteração de capart do artigar do proportima a laboração do segura do seguido e do casa do proportima a laboração do seguido do seguido do proportima a laboração do seguido do acida do proportima a laboração do seguido do acida do proportima a laboração do capardo do acida do proportima a laboração do capardo do acida do proportima a laboração do capardo do acida do proportima a laboração do

Companhin, que passarla a vagorar com a seguinte redeglie. "Artigot fuertos milhos otinecentos e varies e rêm all quindentos e accessiva fuertos, presentados por 1932.35 de terma milhos interestos e varies e rêm all quindentos e accessiva fuerale, regressarlado por 1932.35 de terma milhos interestos e consentados e a munde corresto e a munde contrato e

40 cm -28 892922 - 1

PREFITURA MUNICIPAL DE JANUÁRIA-MG
torra pólibico a serios de licitação Procedimento 282016 - Processor
torra pólibico a serios de licitação Procedimento 282016 - Processor
para Aquitação de Maderais Fernanciaco (Purgae Fluval - Franko
Sociombiental FAV) referente ao Acordo de Coopenção Financiera
para Aquitação de mater contitu pole o email. Intelnegação procedimento
para como fre ou diretamente no Setor de Initação.

—1) AVISO DE LICITAÇÃO: a)Pregão Francisca (Polizolifo, Contratação de emerga para realização de feste em Comensoração
Irada nos das 16, 17 e 18 de decembro de 2016 Das: 16/11/2016 à
063-2016.

lizado nos dias 10, 17 e 10 uc usasana.

O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos na Sala da CPL,na Rua
Praça Cônego Lafaiete,nº 179, Centro, Prefeitura de José Raydan-MG
Pregocira Municipal: Andréia Alves dos Santos

na этипістран: Angreia Alves dos Santos

2 cm -28 893117 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA

ência: TOMADA DE PREÇOS N.º 005/2016 - SO - Processor

PRETITIRA MINISTEPA. DE JUZZ DE 100.

**REGIONAL TOMADA DE PREGION NO 900-5016 - 40 - Processo n° 4252016 - 40/150. A Comissão Permanente de Liculejo informa resultado da malida de proposta de proes presentada pola sociedade consultado de malida de proposta de proes presentada pola sociedade con 505016 - 50. Processo n° 4252/5016, conforme tamentio abaxe. O 505016 - 50. Processo n° 4252/5016, conforme tamentio abaxe. A comissão Permanente de Liculeja, solos a sociação de la comissão Permanente de Liculeja, solos a sociação de la comissão Permanente (PROCIED INSENIARIA ITIDA «tomédos a sosta» a Comissão Permanente (PROCIED INSENIARIA ITIDA, com vador pelodade empresaria PROCIED INSENIARIA ITIDA, com vador pelodade empresaria proposto comercia dos prosposto estema coto unite a pelos de 18 × 12 × 2000. Glo um milhad, acessora estema coto unite a pelos de 18 × 12 × 1000. Glo um milhado, acessora estema coto unite a prosposto convercia dos prospostos entenes do inten 5.17 dos citatis estados por este parso espuegado, nos lermos do inten 5.17 dos citatis forma abento a parso de Circulo) dos intensos do intenso do intenso de intenso

SE EDITAIS DE COMARCAS

abauxo. A Comusão Peramenere de Licitação, man primeiro momento
material de Comusão de Comusão de Comusão de Comusão de Comusão
no seguine codem de classificação, nos termos do tiem \$1.13 de claida,
senda ir bagar CONSTRUTORA STPIRAN FARRIAT LITA-AEP
(TRUÇOS) E EMPREDIMENTOS EIBEL 4, com Valor Cidosal de
\$110 DORIO, P. lugar. APL ENGRIVARIA LITA, com Valor Cidosal de
\$110 DORIO, P. lugar. APL ENGRIVARIA LITA, com Valor Cidosal de
\$110 DORIO, P. lugar. APL ENGRIVARIA LITA, com Valor Cidosal de
\$110 DORIO, P. lugar. APL ENGRIVARIA LITA, com Valor Cidosal de
\$110 DORIO, P. lugar. APL ENGRIVARIA LITA, com Valor Cidosal de
\$110 DORIO, P. lugar. APL ENGRIVARIA LITA, com Valor Cidosal
de Secretaria de Coma, constante de 18, 1232, vo. 2, a Comusão Permanente de Licitação, verificação se que a proposta percentada pola
de cido declarar VINCEDIDAR do certam a proposmete CONSTRUTORA STEPLAN FARIJAT LITA-EIP, com menor valor global cido
\$1250 DORIO, DIOLECTRO AE do CENTRA SER ADEA
de Comparida de Comparida de Proposta de Aire a partir de
ção de recentor relativo a esta fase, o qual começar à a fair a partir de
ção de recentor relativo a esta fase, o qual começar à a fair a partir de
polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo, DOII/
de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo, DOII/
de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo, DOII/
de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo, DOII/
de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo de
de litação de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo de
de litação de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo de
de litação de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo de
de litação de polificação do reularda no DOM. Disco ficial de Muneipo de
de litação de come entra de litação de los comes de proposentes
de litação de comes entra de litação de los comes de litação de los comes de litação de
de comes de litação de los de litações de los de los de los de

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE — MG. toma publico que firá realizar Processo Licitatório n.º 75/2016 – Pjerc. 26/2016. Objeto: Augustição de conjumentos e material permanente. Data da abertura: 14/11/2016 à 108/30 horas. Maiores informações – o defail completo poderões ser oblicios na Prefeitura, o emai: Isogogrande licitacios gipanal com Tel. (034) 3816-2900, com Elitect Aparecada de Matos Prepositar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRASMGAviso de resultade de julgamente e Homologução no dia 27/10/2016 do pregio presente in Homologução no dia 27/10/2016 do pregio presenti na de comano para laboration fareme en Venedora. LIO SERUM PRODUTOS LABORATORAIS E HOSPITALARES LIDA EPP ALBORATORAIS E HOSPITALARES LIDA EPP ALBORATORAIS DE HOSPITALARES LIDA EPP ALBORATORAIS (LIDA CAPP) de 200 de 200

Secretaria Municipal de Saido.

2 cm. 27 892868 - 1

PREFETTURA MUNICIPAL DE MANULAÇU

MC.—PREGAO PRESINCIA. 70 81/2016

Cemanias are interessador na Licitação - Madalidade Pregão Prespectaciono, Interessador na Licitação - Madalidade Pregão Prespectaciono, Interessado e de anteclavação com trituração escente posterior e destino Internação esciona stantecida com atribução protector e destino Internação esciona stantecida escipadamente, gendo pedo município de Manhaqua, — Fundo Mentequil de-Ambiental Tecnologia Lida, sendo soates o processo se encologia Lida, sendo soates o processo se encologia Lida, sendo soates o processo de conclusiona superso. Manhaqua, 28 de outubro de 2016. — Comissão Permanente de Leitação

Ambientall Tecologia I.d.s., and summy opinions of a monthal particle of the present Marinaga, 12 de outhor de 2011. — Comusio Permanente de Leite, de monthal particle de 12 de 12

ATIS DEFETTURA MUNICIPAL DE MANTEA.

AUS DEFETTURA MUNICIPAL DE MANTEA.

AUS DEFETTURA GO - Comunica que abria Processo Leichidotro de la comunica de Processo Carlo de Arro de Comunica de Processo Carlo de Arro de Comunica de Processo Carlo de Comunica de Processo Carlo de Carlo

1325. Jagueline Luasa Peteria – President de CFI.

**PRETETTER AUNICIPAL DE MANTEN

**PRETETTER AUNICIPAL DE MANTEN

**ANISO DI STATE AUNICIPAL DE MANTEN

**ANISO DE PRECO. Commissa que abria Precono Licitativa

**Of-65016, na modalidad Pregal Prescona li legativo de Preço ar

632-2016, tipo Menue Preço por fam, abjetivando a aquitade de indidados de secretar municipal de chaepoda de Preform Manten, de Audicio de secretar municipal de chaepoda de Preform Manten, de Audicio de Secretaria menicipal de chaepoda — Monten, de Audicio de Secretaria — Monten, de Audicio de Secretaria — Monten, de Licações de Preforma Manten, de Audicio de Secretaria — Monten, de Licações de Preforma Manten, de Audicio de Licações de Preforma Manten, de Audicio de Secretaria — Monten, de Licações de Preforma Manten, de O. Edula — Contro — Manten — MO, Galla — Industria, de Audicio de Secretaria — Presponta Oficial.

Antonio — Presponta Oficial.

1 cm -27 892883 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARENO/MG-toma público Leillo nº (05/16. Obj. alienação de bens móveis inservi-veis para a Administração Municipal, Abertura 2/11/116 às 9h. Edital: www.nazareno.mg.gov.br. João Caetano Leite - Prefeito.

The PRESTITION AND Cartano Leite - Preferior

Len -38 89239 - 1

En -38 89239 - 1

En -38 89239 - 1

Intra BROSS - 1

Intra B

MINAS GERAIS - CADERNO 2

PREFITIURA MUNICIPAL DI OURO PRETO usua politico. Not

de Regultor de Proporcional. Di Ouro Patello usua politico. Not

de Regultor de Proporcional. Di Ouro Patello usua politico. Not

de Regultor de Proporcional. Di Ouro Patello usua politico. Not

de Regultor de Proporcional. Di Ouro Patello usua de louro

de Regultor de Proporcional de Regultor de Patello de Regultor

1.10 (2011) Froncesco de Vigiliacio en saldo, atenço lo toxico e dopuento

1.10 (2011) Froncesco de Regultor de Regultor de Regultor

1.10 (2011) Froncesco de Regultor

1.10 (2

REFERITA MINICIPAL DE PARIE PARIE DE CONTRADA DE CONTR

aregas Esteves – Centratada

PREFETURA MINICIPAL DEI PADRE PARASSO - Extento Termo
Aditivo ao Constrato de Prestação de Serviço nº 0º12/2015 - Processo
Leitatinio nº 80/2014 Tomada de Prestação de Serviço nº 0º12/2015 - Processo
Leitatinio nº 80/2014 Tomada de Prestação nº 0º02/2014 - ContraCentrações de Prestação de Prestação nº 0º02/2014 - ContraGranda de Prestação de Prestação de Serviços por emericada
gólida para construção de quada polesqueria em Sacial Melorada
gólida para construção de quada polesqueria no Escal Melorada
gólida para construção de quada polesqueria no Escal Melorada
gólida para construção de quada polesqueria no Escal Melorada
gólida para construção de serviços por emericada
gólida para construção de serviços por emericada
gólida de serviços por emericada
gólida de Sacialno 20 de setudos de 2016. Asa Delicinata Duarte de
Soura Para pola Prefeitura Manicipal de Parke Parasio-Contratante e
Cidiatos Calloros - Contratala.

Coldano Cardono - Contranda.

PREFETTIRA MINICIPAL DI PONDE BANANO - Éscular TermoPREFETTIRA MINICIPAL DI PONDE BANANO - Éscular TermoAditivo ao Cuntranta de Prestação de Serviça n.º 180/2016. - Pocesso
Aditivo ao Cuntranta de Prestação de Serviça n.º 180/2016. - Contratante
Prefettiram Municipal de Paule Paraiso MG - Contratade Esquire Centra

Revier Prejorios Idad. Objeto do presente termo aditivo dejeto do

mentação em pios niete travados com bleco sextavado, nor raus. Flas do

nentração em pios niete travados com bleco sextavado, nor raus. Flas do

Oliveras, Duna Emilia Nunes Fereiras e Ras Adul Lepes Santon, General

Revier Santon, Gene

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSONS - ERRATA - CRISTON CARGO DE PREMATOR DE PASSONS - ERRATA - CRISTON N. 002/2016 - PREMATOR PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSONS O Municipae de Passos, através da Secretaria DEPAL DE PASSONS O Municipae de Passos, através da Secretaria presentação dos documentos e a data para avaliação dos memos, referenta ao Credescimento for 200/2016, com dopto de o erdocumento de Laboracierio for 002/2016, com dopto de o erdocumento de Laboracierio de Análises Cilinicas Prabologas Cilinica, para atenda de Laboracierio de Análises Cilinicas Prabologas Cilinica, para atenda Confederação de Cargo de Estado de Passos Análises Cilinicas Passonados, 23 de conditro de 2016. Soraya Castaldá Arantes - Secretária Municipal de Sadas Passos Análises Cilinicas Passos Análises Cargo de Passos Análises Cilinicas Pass

sus/MG, 28 de onubre de 2016. Seraya Castaldá Arantar - Seceritar Municapida Csalada Arantar - Seceritar Municapida Csalada Arantar - Seceritar Seratura - Seratura -

PREFETURA MUNICIPAL DE PEDRA DOURADAMG — n.: 28 92896. "Il a todos que através dos Decretos Municipais nº (95/2016, 62 7 de outrabe de 2016, convocamo as provados no Concurso Publico nº (00/2015), para cérioração da 1º c² fines do Edula 10 Decreto Municipal (100/2015), para cérioração da 1º c² fines do Edula 10 Decreto Municipal (100/2015), para cérioração da 1º c² fines do Edula 10 Decreto Municipal (100/2016), para cérioração da 1º c² fines do Edula 10 Decreto Municipal (100/2016), para cerioração na Prefeitura Municipal, localizados A Para Circializado A paguia nº 20, (Carro, no Petra Douados, Carro, 100/2016), para cerioração na Prefeitura Municipal, localizados (120/2016), para ceriora do Carro do Ca

DREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPIDA:

- mammento Público er "60/2014 - Processo Licitation N". 137/2014

- NOTA DE ISCALEGICIMENTO - 100/2014 - Processo Licitation N". 137/2014

- NOTA DE ISCALEGICIMENTO - 100/2017 CREDENCAMENTO
DE PIRASTADORES DE SIRVO(CS DE SANDE PRIVADOS INTEDE PIRASTADORES DE SIRVO(CS DE SANDE PRIVADOS INTEDE PIRAPITADORES DE SIRVO(CS DE SANDE PRIVADOS INTEDE PIRAPITADORES DE SIRVO(CS DE SANDE PRIVADOS INTEDE PIRAPITADORES DE SIRVO (CS DE SANDE PIRAPITADORES DE PIRAPITADORES DE LA CONTROL DE

DE RIVOGAÇÃO — O Prefeio Maniego el comisca son interesados que decidin pela RIVOGAÇÃO — O Prefeio Maniego el comisca son interesados que decidin pela RIVOGAÇÃO, com ladore sos capas de set a 90 da Les mentos de solução de solução de comisca son interesados que decidin pela RIVOGAÇÃO, com ladore sos capas do est a 90 da Les mentos de solução de solvene ed gestados administrators ammelação, como superior decirios e serviçãos de implantação e terinamentos, alem de servição com mentos do manuente de correiva, o destribur e adaptativa, comisde-com mentos do manuente de correiva, portivar e adaptativa, comisde-com mentos do manuente de correiva, comisde de complexitor de comple

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTO
DOS VOLANTES – MG,
prorroga o precesso de licitação n° 0720/2006, a modalidade Tomada
de Preçan n° 013/2016, publicado na data de 181/2016, pe esca interestada no crecibientos de propositas que secia no dia
rada es Classualas Editalicias. Ponto dos Volantes/MG 28 de Ontubro de
1016 Cadidado Ferra Alves.

FREFILI RA MINICIPAL DE JACISTO

7 POSTA O Municipio de Jacinio MC realizario no da 17/1/10/16 de 108. Dileio MO 108. Delico de Jacinio MC realizario no da 17/1/10/16 de 108. Dileio MO 108. Delico MO 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIARIC U. MG. EDITAL DE DA REVISKO DO PLANO DIRETOR DO MUNICIPIO DE ITATARICUL A Prefeintar Municipal de Itatianique convolt para a AudiTATIALICUL A Prefeintar Municipal de Itatianique convolte para a AudiTATIALICUL O excisi teno o objetivo de informar e desecudeur un
processo que venha readequar e compatibilizar de Plano Direte e a legis ma
processo que venha readequar e compatibilizar de Plano Direte de la pro
taria de la compatibilizar de Plano Direte de la pro
taria de la compatibilizar de Plano Direte de la pro
taria de la compatibilizar de la compatibilizar de Plano Direte de la pro
taria de la compatibilizar de la compatibilizar de Plano Direte de la compatibilizar de la compatibilizar

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANUÁRIA-MG úblico o aviso de licitação Procedimento 237/2016 - Pr PREFETTIRA MINICIPAL DE L'ANTIÁRL-MG terra público o avis de licitação Precedemite 327/2016 - Processo 07/2016 - Prego los Presencia 055/2016. Objeto: Contratação de pessos 07/2016 - Prego los Pristos ao Jurídias para miegar fiquarje Testica, no fançõe-los effectos contratos ao misego a fiquarje Testica, no fançõe-los effectos detender as necessidades do Prarque Plivvia de Januária, Meta 1 - Educado Ambiental Abertan dos envelopes da 22.11/2016 de 309 fobras. Interesados deverlo marte contrato pelo email: Estenaços marting/subse com lo rea distratamente no Sector de Heinação.

Itatiaiuçu, Sábado, 29 de outubro de 2016 | Edição nº 562 | Ano 12 8 páginas | Preco: R\$ 1,00 | www.folhapovoitauna.com

DO POVO Itatiaiuçu



NOVO VEREADOR

Posse deve ser imediata

Cartório Eleitoral confirma Henrique Sa-muel como suplente de Jorge Baú. Reuniões de-vem aguardar posse. PÁGINA 3

AMADOR

Aguia goleia na estreia

A primeira rodada do Campeonato Amador mo-vimentou os campos de Santa Terezinha e o Marolão. Quatro times en-traram em campo. PÁGINA 7

ELEIÇÕES

Prazo final para prestar contas

PÁGINA 3

Caminhoneiros são roubados na BR 381

PREPARAR PARA O FUTURO

Novo Plano Diretor entra em discussão



Os dois cemitérios da cidade, no Centro e em Santa Terezinha, estarão abertos das 7 horas às 18 horas durante o feriado do día 2 de novembro para o Día de Finados, quando os familiares e amigos de falecidos têm o costume de visitar e cuidar dos túmulos. De acordo com a Secretaria de Infraestrutura, que visitou o local na última quinta-feira, 27, foram feitos serviços de conservação habituais. De acordo com a Paráquia, o horário das missas, tanto na Igreja Matriz quando na Igreja de Santa Terezinha, será às 8 horas. ÁGUA POTÁVEL

Obras serão fiscalizadas

Proprietário e Copasa fir-mam TAC com MP e Prefeitu-ra vai fiscalizar implantação de sistema de água potável no Retiro dos Bandeirantes, onde água llegal estava sendo comercializada para os mora-dores. PÁGINA 3



A cada compra igual ou superior a *R\$ 30,00 (trinta reais) realizadas na farmácia DROGA REDE, voce poderá participar da promoção. Faça seu cadastro e boa sorte!





Faça seu cartão fidelidade, acumule pontos e troque por brindes!

PÇA. ANTÔNIO QUIRINO DA SILVA, 146

31 3572-1131

Itatiaiuçu | Sábado, 5 de novembro de 2016 | Edição 563

Cidade

FOLHA 3

PLANO DIRETOR

Revisão deve ser concluída dentro de seis meses

Objetivo é atender a legislação municipal e evîtar o desenvolvimento desordenado do município

O planejamento é uma etapa extremamente importante na administração de um município, especialmente na área de infraestrutura, para garantir que o crescimento de uma cidade seja ordenado, sem o surgimento de aglomerados ou localidades não previstas, sem as condições mínimas para se viver.

Esta programação é feita em todas as cidades através do Plano Diretor, um planejamento que serve como base para que os municípios realizem suas obras e projetos em espaços públicos. Ele define ainda as regras e a forma como



O problema dos loteamentos irregulares, como o registrado no Retiro dos Bandeirantes em julho de 2016, é um dos transtornos que serão evitados

a Administração Municipal deve realizar as ocupações de locais públicos, tudo para garantir a melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade. Evitando ainda o crescimento desordenado, como, por exemplo, a criação de loteamentos irregulares, cujos casos já foram registrados em Itatiaiucu.

Neste ano, 34 municí-



As representantes da Prefeitura na audiência serão a secretária de Infraestrutura, Mariana Miyamoto, e a diretora de Regularização Fundiária, Gisele Marinho

pios da Região Metropolitana de Belo Horizonte passam pela chamada revisão de seu Plano Diretor em parceria com a Agência da RMBH e o Ministério Público, através da Promotoria de Justiça Metropolitana de Habitação e Urbanismo (MPMG), incluindo Itatiaiugu. A revisão ainda será supervisionada tecnicamente pela UFMG. Segundo a Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo, a revisão deve demorar cerca de seis meses, mas o início será no dia 9 de novembro, com a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Itatiaiuçu marcada para as 14h, no Ginásio Santino Mendonca Chaves.

Na ocasião estarão presentes representantes da Câmara, ARMBH, do MPMG, da UFMG e da Prefeitura, representada pela secretária de Infraestrutura e Urbanismo, Mariana Midori Miyamoto Martins, e pela diretora do Departamento de Regularização Fundiária, cisele Martinso Martins.

Estradas preparadas para as chuvas



A Secretaria de Transportes e Vias Públicas continua a realizar o trabalho de ma nutenção das estradas rurais da cidade e, em preparação para o periodo chuvoso, intensificou as ações nos povoados.

Recentemente, foram realizadas obras de reforma de pontes no Rio São João. Além da aplicação de material fresado, conhecido como fresa de asfalto, em vias públicas rurais nos povoados de Rio São João. Pedras e Curtume. Nos trabalhos de fresa, foi utilizado um rolo compactador Dynapac, da Prefeitura, para ampliar a durabili-

Mantida data do Enem na região

Foi mantida pelo Ministério da Educação a realização das provas do Enem neste sábado, 5, e domingo, 6, para os alunos de Itatiaiuçu e Itaúna que irão realizar as provas na cidade vizinha. Os estudantes do

município serão transportados gratuitamente em um ônibus da Prefeitura. Cerca de 2,7% dos 8,627,248 inscritos deverão fazer o teste em 3 e 4 de dezembro, devido à ocupação de escolas.

Novo vereador toma posse na quarta-feira

Henrique Samuel vai assumir o posto de Jorge Baú 15 dias após o seu falecimento

Na última quinta-feira, 3, o suplente de vereador, eleito em 2012, Henrique Samuel foi informado oficialmente pela presidente da Câmara, Rosiane Cunha, através de ofício, a respeito de sua convocação para assumir o cargo de vereador, antes ocupado por Jorge Borges Ferreira, conhecido como Jorge Baú,

falecido no dia 26 de ge, não é através de sua outubro. ge, não é através de sua ausência que gostaria

A posse de Henrique está marcada para as 19 horas do dia 9 de novembro, antes da reunião do Legislativo. Em conversa com a reportagem, o novo vereador disse estar agradecido pela oportunidade.

"Lamento o falecimento do senhor Jor-

ausência que gostaria de assumir o mandato de vereador. Assumirei o restante do mandato para representar e honrar toda população, e agradeço aos que confiaram a mim o seu voto nas eleições de 2012", destacou Henrique.

A condução do novo

acontece 15 dias depois da morte de Jorge Baú, que faleceu em uma quarta-feira, quando não houve reunião da Casa; nesta semana também não foi realizada a reunião, visto que foi feriado do Dia de Finados. Segundo o Cartório Eleitoral da Comarca, não poderiam ser realizadas reuniões antes da posse.

Desrespeito continua na Praça

Mais uma vez, crianças transformam jardins da Matriz em campo de futebol

Não é a primeira vez que a FOLHA registra imagens de crianças jogando bola nos jardins da Praça Antônio Quirino da Silva, no Centro, e destruindo os gramados sem qualquer supervisão de responsáveis ou interferência da Guarda Municipal.

Municipal.

Nesta semana não foi diferente, quando cinco meninos estavam no gramado atrás da Igreja Matriz no fim da tarde, um



deles em uma bicicleta e os demais correndo atrás de uma bola, alguns deles com uniforme escolar. A informação é de que um deles seria filho de uma professora da cidade. Além de absurda, a

Além de absurda, a situação chama a atenção porque o Município posui estádios municipais e outras áreas para recreação, sem a necessidade de utilização de espaços destinados para outras finalidades.

Itatiaiucu | Sábado, 5 de novembro de 2016 | Edição 563

Esporte

FOLHA | 7

CAMPEONATO AMADOR

Pinheirense lidera a chave B

A segunda rodada do Campeonato Amador, realizada no último fim de semana, foi de goleada para o Pinheirense, que lidera a chave B com duas vitórias. Os jogos foram realizados em Santa Teresinha no Marolão em Pedras e em Pinheiros, quando oito equi-pes disputaram a classificação rumo à vitória.

O União de Santa Teresinha. O União de Santa Teresinha, jogando em casa, empatou em lx1 contra Santa Cruz. Fechando a rodada de sábado, 29, no Marolão, a equipe do Leicester perdeu de 1x0 para o time do Rio São João. E no domingo, 30, a disputa foi em Pedras, onde o time do Fita Azul marcou 3x1 contra a equipe do marcou 3x1 contra a equipe do



Juventus; e fechando a segunda

rodada, o Pinheirense goleou a equipe de Vieiras por 6 x l. Neste final de semana tem mais uma rodada do Campeonato Amador, a terceira da competição. Hoje, sábado, 5, a bola volta a rolar em Santa Teresinha a partir das 17h, e União de Santa Teresinha e Vieiras entram em campo. Ainda no mesmo horário, no Marolão, será a vez dos times Juventus e Cruzeirinho. Amanhã, domingo, 6, em Pe-dras, às 8h30, o Fita Azul enfrenta

o Rio São João; e no mesmo horá-rio, porém, no Marolão, as equi-pes Santa Cruz e Águia Dourada fecham a rodada do campeonato.

JMN Mineração S.A Ferro + Mineração S.A



Sempre presentes no progresso de Itaúna e Itatiaiuçu

Equipe do Itatiaia tem chances de classificação Segundo o diretor de

COPA IMEF

Hoje, sábado, 5, a bola vai rolar em Belo Horizonte em mais uma rodada da Copa IMEF. A equipe infantil de Itatiaiuçu vai jogar contra o Bahia, às 9h30, no estádio do Bahia, no bairro Serra Verde. A última partida foi no dia 23 do mês passado, quando a equipe do Itatiaia venceu a equipe do Italiala venceu a equipe do Prata por 5 a 3, garantindo a classificação no campeonato. Agora o time, que tem grandes chances de se classificar nara as oitavas de final corre atrás da pontuação.



eventos esportivos, To más dos Santos Rocha, o campeonato mineiro da categoria infantil, dos atletas nascido em 2001/2002, serve de vitrine para os jovens esportistas. "Através deste campeonato e também da Copa União, que é organizada pela mesma equipe, já te-mos dois atletas que estão no Galo. E isso foi possível através desta oportunidade para es ses jovens", ressalta.



ADVOCACIA CRIMINAL

OAB: MG 129571

Rua Diógenes Nogueira, 18, Sala 01 - Itaúna/MG Fones: (37) 8846-0600 - 3073-2206



EXTINTORES | CARGAS | TESTE HIDROSTÁTICO INSTALAÇÕES | PLACAS DE SINALIZAÇÃO

(31) 99787-5012 (37) 99935-7007 extintoresminasbrasil@gmail.com

v. José Francisco da Silva - 192 - Centro - Itatiaiuçu/MG



variedade e bom atendimento há mais de 30 anos!

E VAREJÃO COM FRUTAS E LEGUME

(31) 3572-2022 PÇA. ARTUR PEREIRA, 36 - SANTA TEREZINHA DE MINAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DE PLANO DIRETOR INFORMAÇÃO - PARTICIPAÇÃO POPULAR

Em referência ao Edital de Convocação de Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor do Município de Itatiaiuçu

A Prefeitura Municipal de Itatiaiucu, no intuito de A Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu, no intuito de fortalecer a participação popular no processo de elaboração e revisão do Plano Diretor com base no §4º do artigo 40 e artigo 43 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade – informa que na Audiência Pública a realizar-se na data 09.11.2016, às 14h no Ginásio Santino Mendonça Chaves – Praça Antônio Quirino da Silva, 7, Centro, conforme o Edital de Convocação de Audiência Publica de Lançamento da Revisão do Plano Diretor do Município de Itatiaiuçu, publicado em 22.10.2016, ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública

Mariana Midori Miyamoto Martins Engenheira Civil - CREA/MG 207.149

ANEXO VI - MINUTA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

- MODELO -

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PUBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICIPIO DE XXXXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXX { (e caso exista)... e o Conselho das Cidades} convida (m) para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Data: xxx de XXXXXX 2016, XXXXX-feira ou sabado

Local: XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxxx Horário: das XXXXXXX hs as XXXXXXXX hs (2 horas e meia de duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

Município, data XXXXXXXXXXXXXXX

Assinatura de representante do poder executivo

(eventualmente)

Representante do Conselho das Cidades

ANEXO VII - CONVITE PARA REFORÇAR MOBILIZAÇÃO - MODELO E EMAIL ENVIADO AO MUNICÍPIO

A EQUIPE DO PLANO
METROPOLITANO DE REVISÃO DE
PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS
JUNTAMENTE À AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO DA RMBH E
AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS
CONVIDAM PARA AUDIÊNCIA
PÚBLICA DE LANÇAMENTO DA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO
MUNICÍPIO DE:

ITATIAIUÇU

DATA: 09 de Novembro 2016

HORA: 14:00

LOCAL: Ginásio Santino Mendonça

Chaves

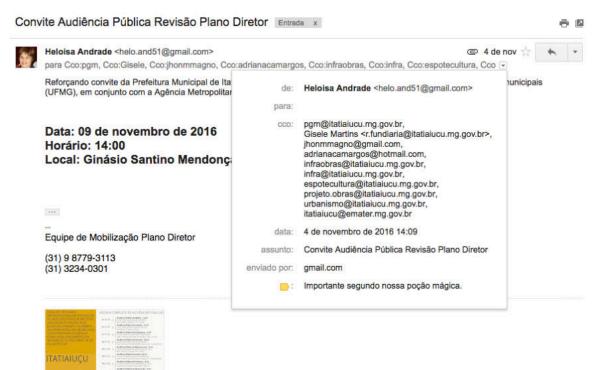
Rua Anísio Chaves Mendonça - Centro

AGENDA COMPLETA DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

04/11/16	•	Audiência Pública de Baldim _ 14:00 Local: Câmara Municipal de Baldim Rua Vitalino Augusto, 75 - Centro
04/11/16	•	Audiência Pública de Juatuba _ 17:00 Local: Câmara Municipal de Juatuba Rua Mario Teixeira - Centro
07/11/16	•	Audiência Pública de Vespasiano_14:00 Local: Auditório da Prefeitura Municipal Ave. Prefeito Sebastião Fernandes, 479 - Centro
08/11/16		Audiência Pública de Sarzedo_09:30 Local: Câmara Municipal de Sarzedo Rua Professora Efigênia Mendonça, 199 - Vila Satélite
08/11/16		Audiência Pública de Mateus Leme_17:00 Local: Câmara Municipal de Mateus Leme Ave. Getúlio Vargas, 736 - Centro
09/11/16	•	Audiência Pública de Caeté_ 09:30 Local: Fundação Educacional de Caeté Ave. Padre Vicente Cornelio Borges, 20 - José Brandão
09/11/16	•	Audiência Pública de Itaiaiuçu_14:00 Local: Ginásio Santino Mendonça Chaves Rua Anísio Chaves Mendonça - Centro
09/11/16		Audiência Pública de Nova União 17:00 Local: Câmara Municipal de Nova União Ave. José Afonso Fernandes, 825 - Centro
10/11/16	•	Audiência Pública de Rio Manso_14:00 Local: Câmara Municipal de Rio Manso Rua Vicente Luiz da Silva, 144 - Souza Lima
10/11/16		Audiência Pública de Campim Branco_15:00 Local: Câmara Municipal de Capim Branco Praça Jorge Ferreira Pinto, 20 - Centro
16/11/16	•	Audiência Pública de São Joaquim de Bicas_ 09:30 Local: Auditório da Escola Municipal Atidório Amaral Rua Ruberval Dias, 18 - Tapanuara







ANEXO VIII - ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PLANO DIRETOR

O Município deve providenciar:

Infraestrutura para Audiência Pública:

- Local apropriado para o evento
- Equipamento de som (se possível, dois microfones)
- · Projetor (data show), computador, telão.

Equipe de suporte:

- Recepção (mínimo de duas pessoas)
- Lista de Presença
- Pessoa responsável para secretariar e fazer a ata da audiência

Grupo de Acompanhamento:

- a) O grupo de acompanhamento será formado por dois representantes do poder público municipal, um representante do Legislativo e três da sociedade civil.
- b) O poder público municipal deve indicar com antecedência dois representantes para o grupo de acompanhamento. Os representantes do Legislativo e da Sociedade Civil serão escolhidos na Audiência Pública.
- c) Complementação do Edital: publicar complementação do Edital conforme orientações abaixo especificadas.

Mobilização ampla da sociedade civil (entidades, associações, conselhos, fóruns, movimentos sociais, entre outros).

Ampla divulgação da audiência: além dos convites oficiais priorizar outras formas de mobilização tais como faixas, rádios, etc.

Equipe de Mobilização dos Planos Diretores Belo Horizonte, 27 de outubro de 2016



ANEXO IX - FORMATO AUDIÊNCIA

Programação		Responsáveis	Duração	
	Composição de mesa			
Abertura	Apresentação / registro de presença autoridades	CERIMONIAL (PREFEITURA)	20 MIN	
Abertura	Fala de autoridade local			
	Programação			
Contextualização Local	Apresentação Sucinta do Plano Diretor Vigente	REPRESENTANTE MUNICÍPIO	20 MIN	
Contextualização Metropolitana	Apresentação Sucinta Plano de Revisão : Diretrizes Conceitos Características Contrato + Resgate PDDI + Macrozoneamento		40 MIN	
Apresentação do	Agenda de Elaboração do Trabalho	EQUIPE UFMG		
Plano de Revisão dos PDs	Atribuições do Grupo de Acompanhamento			
Contribuições	Abertura da Fala aos Presentes		20 MIN	
Votação	Votação Eleição Grupo de Acompanhamento		20 MIN	
Fechamento	Leitura da Ata da Audiência	CERIMONIAL	15 MIN	
	Considerações Finais	(PREFEITURA)	13 IVIIIV	

ANEXO X - MINUTA DA ATA DA AUDIÊNCIA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

- MODELO -

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Às 00 horas e 00 minutos do dia 00 do mês Novembro do ano de 2016, tendo por local a(o) Nnnnnnn nn Nnnnnn, situado na (rua, Avenida, Alameda) Nnnnnnnn nn Nnnnn, foi realizada audiência pública convocada pelo(a) Prefeito(a) Municipal e pelo Presidente(a) da Câmara Municipal do Município de Nnnnn nn Nnnnnn, no Estado Minas Gerais, com a finalidade de dar início ao Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- (inserir nome completo, cargo e Instituição de todos os membros da mesa)
- Após a composição da mesa foi dada a palavra ao(à) Sr.(a) (nome e cargo da autoridade local) que destacou (inserir um breve resumo da apresentação da autoridade local)

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;
- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- Encerramento.

Após apresentação da pauta o(a) Sr(a) (inserir nome completo, cargo e Instituição) apresentou um panorama da legislação urbanística vigente no município. Na sequência a(o) Sr(a) (nome completo e cargo de membro da Equipe UFMG) contextualizou o Contrato Nº 002/2016, firmado no mês de setembro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD / UFMG, com previsão de execução em 15 meses. O corpo técnico assumiu a palavra e conduziu a exposição sobre o processo de revisão do Plano Diretor Municipal no contexto do planejamento metropolitano, bem como destacou as etapas e os produtos decorrentes do contrato em tela. Todos os produtos serão encaminhados ao Executivo Municipal, culminando com a versão revisada do Plano Diretor, contendo, inclusive, as propostas de projetos de leis complementares. Foi então aberta a fala aos presentes na audiência. Relato breve das participações: O Sr.(a) tomou a palavra e lembrou... caso não houver participações, anotar: e não havendo intervenções, deu-se sequência às atividades. No tópico seguinte, foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Definiu-se que o Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Xxxxxxx será composto por (x) membros, organizado da seguinte forma:

- OX membros do Poder Executivo Municipal (especificar);
- 0X membros do Poder Legislativo Municipal (especificar);
- 0X membros da sociedade civil (especificar);

Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foi realizada a eleição dos membros, a seguir apresentados:

- (Nome d(a)o cidadã(o), vinculação institucional / social)
- (Nome d(a)o cidadã(o), vinculação institucional / social)
- (Nome d(a)o cidadã(o), vinculação institucional / social)

Os membros do grupo de acompanhamento eleitos terão sua representação ratificada por decreto municipal a ser editado pela prefeitura. Cumprido o último ponto da pauta proposta encaminhou-se para o encerramento da audiência pública, sendo que esta contou com a presença de 000 cidadãos, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após debate com a comunidade e a população em geral, foi oficializada a abertura da revisão do Plano Diretor do Município de Nnnnnn nn Nnnnnnn. Os trabalhos foram finalizados às 00 horas e 00 minutos daquela data. Para constar, nome completo do funcionário que lavrou a ata, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Prefeito do Município.

Nnnnnn Nnnnnn Nnnnnn Presidente da Câmara Municipal d Município de Nnnnn

Nnnnnn Nnnnnnn Nnnnnn Prefeito do Município de Nnnnnn Nnnnnnn

ANEXO XI - ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE XXXX AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO

O Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor apresenta-se como instância fundamental no processo participativo iniciado nesta Audiência Pública. De caráter paritário, o Grupo atua, sobretudo, como um canal de comunicação com os distintos atores envolvidos na revisão do Plano (poder público, sociedade civil, universidades, etc.). Nesse sentido, deve contar com pessoas interessadas e engajadas nos processos de planejamento e mobilização social que ocorrem no município.

Dessa forma, as principais atribuições do Grupo de Acompanhamento são as seguintes:

- Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;
- Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
- Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;
- Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
- 5. Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor -físico e virtual;
- Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidos pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
- Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.
 - O Grupo de Acompanhamento será composto por membros titulares e suplentes representantes do poder público (executivo e legislativo) e da sociedade civil (movimentos sociais, entidades de classe, empresários, etc). Sua formalização se realizará via decreto municipal, o qual será promulgado após a realização desta Audiência de Lançamento.
 - O mandato dos membros eleitos é vigente até o encerramento das atividades da equipe técnica que coincide com a entrega da Minuta de Lei do Plano Diretor para as deliberações e votação na Câmara Municipal.

ANEXO XII - MINUTA DO DECRETO LEI DE LEGITIMAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

- MODELO -

Decreto nº XX de XX de XXXXXX de 2016

Regulamenta e constitui o Grupo de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor do Município de XXXXXXX.

O Prefeito de XXXXXX, no uso de suas atribuições legais presentes no artigo XXX da Lei Orgânica do Município de XXXXXX de XX de XXXX de XXXX, no intuito de dar início ao processo de revisão do Plano Diretor conforme o §3º do artigo 40 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 por meio do processo de participação popular nos termos dispostos no artigo XXX da Lei Complementar do Município de XXXXXXX nº XXX de XX de XXXXXX de XXXXX e em consonância com o §4º do artigo 40 e artigo 43 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e em referência à Audiência Pública ocorrida em X de XXXXXX de XXXX convocada pelo Edital de Convocação publicado em XX de XXXXX de XXXXX,

DECRETA:

Art. 1º - O Grupo de Acompanhamento para revisão do Plano Diretor de XXXXX, Lei Complementar do Município de XXXXX nº XXX de XX de dezembro de XXXX, é composto por 6 membros titulares e seus respectivos suplentes na seguinte organização:

I - 2 Membros do Poder Executivo;

II – 1 Membro do Poder Legislativo;

III - 3 Membros da sociedade civil.

Parágrafo único. A composição do grupo de acompanhamento deverá sempre ser no mínimo paritária. Caso o número membros representantes da sociedade civil, por motivos supervenientes, se torne menor que 3, deverá ser reduzida a participação do Poder Público (Membro do Poder Executivo e/ou Membro do Poder Legislativo).

Art. 2º - A composição dos membros representantes da sociedade civil, titulares ou suplentes, apenas poderá ser alterada por meio de Audiência Pública convocada nos termos da Resolução Recomendada nº 25 de 18 de março de 2005 do Ministério das Cidades em atendimento aos princípios da publicidade e participação popular.

Art. 3º - A composição de titulares e suplentes do Grupo de Acompanhamento eleita em Audiência Pública realizada em XX de XXXXXXX de 2016 é:

I - NOME (Titular); NOME (Suplente) - Membro do Poder Executivo;

II - NOME (Titular); NOME (Suplente) - Membro do Poder Executivo;

III - NOME (Titular); NOME (Suplente) - Membro do Poder Legislativo;

IV – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;

V - NOME (Titular); NOME (Suplente) - Membro Representante da Sociedade Civil;

VI - NOME (Titular); NOME (Suplente) - Membro Representante da Sociedade Civil.

planoDiretor

Parágrafo único. Em caso de ausência do representante titular da sociedade civil em determinada obrigação referente à revisão do plano diretor de XXXXX bem como de seu suplente indicado no *caput*, outro suplente poderá exercer a substituição segundo sua disponibilidade.

Art. 4º - São atribuições do Grupo de Acompanhamento:

- I Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;
- II Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
- III Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;
- IV Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
- V Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor físico e virtual;
- VI Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidas pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
- VII Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.
- Art. 5º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Município, XX, deXXXXXX de 2016

XXXXXXXXXXXXXXX PREFEITO DO MUNICÍPIO DE XXXXXXXX

ANEXO XIII - APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA UFMG NA AUDIÊNCIA PÚBLICA













2006-2009

Novo arranjo estadual de Gestão Metropolitana e criação da Agência RMBH

2013-2015

Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH)

2016-2017

Processo de Revisão de Planos Diretores municipais na RMBH

2009-2011

Plano Diretor de Desenvolviment o Integrado (PDDI-RMBH)

2014-2016

Implementação dos primeiros LUMEs na RMBH



Revisão do Plano Diretor

objetivos

- 1. Detalhamento das Zonas de Interesse Metropolitano, da Trama Verde e Azul e das Diretrizes do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH em instância local
- 2. Assessoramento à revisão dos Planos Diretores de 11 (onze) municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH





diretrizes gerais

- 1. Desenvolvimento do projeto de forma democrática e participativa: valorização do aprendizado social como complemento ao saber técnico;
- 2. Compatibilização, desenvolvimento e desdobramento local do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano;
- 3. Município enquanto parceiro no desenvolvimento das propostas;
- 4. Ideal de planejamento e gestão compartilhada do território metropolitano;
- 5. Amplo processo de participação social;
- 6. Construção de um sentimento de cidadania metropolitana.



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA RMBH

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SOCIEDADE CIVIL

EQUIPEDETRABALHO

GRUPODE ACOMPANHAMENTO

REVISÃO PDs

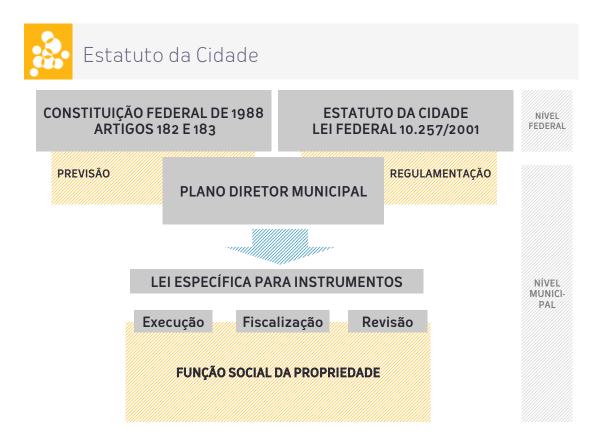


Estatuto da Cidade - Lei nº 10.257 / 2001

Estatuto da Metrópole - Lei nº 13.089 / 2015

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH)

Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH)





Estatuto da Metrópole

art.9

Sem prejuízo da lista apresentada no art. 40 da Lei no 10.257, de 10 de julho 2001, no desenvolvimento urbano integrado de regiões metropolitanas e de aglomerações urbanas serão utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

PDDI-RMBH

I – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

art. 12

Plano de desenvolvimento urbano integrado de região metropolitana ou de aglomeração urbana deverá considerar o conjunto de Municípios que compõem a unidade territorial urbana e abranger áreas urbanas e rurais.

MZ-RMBH

II - o macrozoneamento da unidade territorial urbana



Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI

POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

TERRITORIALIDADE INSTITUCIONALIDADE ACESSIBILIDADE SEGURIDADE SUSTENTABILIDADE URBANIDADE POLÍTICAS PROGRAMAS PROGRAMAS PROGRAMAS PROGRAMAS PROJETOS PROJETOS



Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI

Política Metropolitana Integrada de Regulação do Uso e da Ocupação do Solo

Programa de Macrozoneamento Metropolitano;

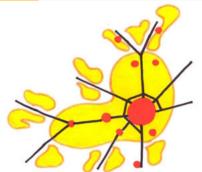
Programa de Regulação do Uso do Solo;

Programa de Apoio à Revisão das Legislações Municipais;

Programa de Apoio à Regularização Fundiária Sustentável.



Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI



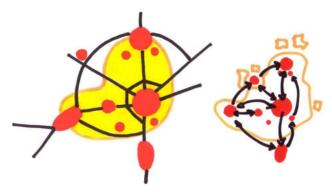


Situação atual:

Metrópole monocêntrica e estendida; sistema viário rádio-concêntrico

Situação desejada:

Metrópole policêntrica e compacta; sistema viário organizado em rede





Macrozoneamento Metropolitano



ZIMs

Zonas de Interesse Metropolitano



AIMs

Áreas de Interesse Metropolitano



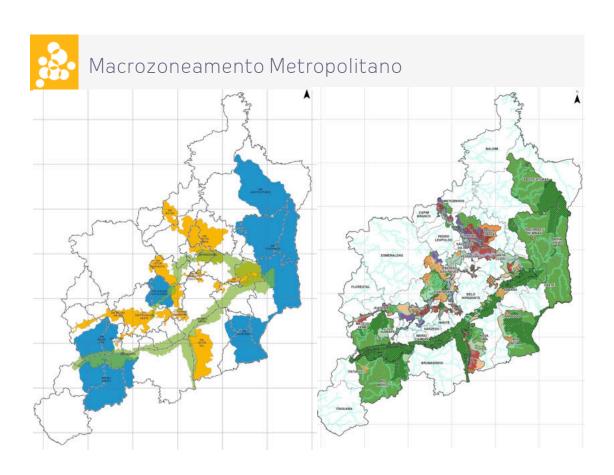
TVA

Trama Verde e Azul



LUMEs

Lugares de Urbanidade Metropolitana







Etapas do Processo de Revisão PD

2016		2017												2018
NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
AUDIÊNCIA	ANÁLISE LEGISLAÇÃO		ESPAÇO FÍSICO E			LEITURAS		LEITURAS		DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS		MINUTA	
PÚBLICA: GRUPO ACOMPANHAMENTO	METODOLOGIA		DIGITAL DO PLANO DIRETOR			COMUNITÁRIAS		TÉCNICAS		SÍNTESE	ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL		PROJETO DE LEI	





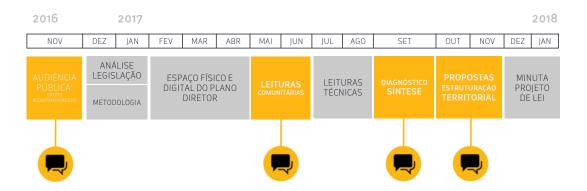
ESPAÇO PLANO DIRETOR

espaço físico e digital para sistematização de informações, trocas de saberes e formação de atores. Embrião dos LUMEs



GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Grupo formado por membros da sociedade civil e do poder público responsáveis por acompanhar e contribuir sistematicamente com o processo de revisão.







GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

- 1. Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor;
- 2. Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
- 3. Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas;
- 4. Discutir com os setores que representam sobre informações de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
- 5. Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor –físico e virtual;
- 6. Fornecer dados e informações produzidos pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
- 7. Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos desenvolvidos pela equipe técnica.







